



cgée

Relatório Anual 2010

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

educação

população

estudo

brasileira

construção

futuro

infraestrutura

atividades

sustent

pesquisado

investi

conf

ment

competitivida

institui



cgée

Relatório Anual 2010

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Ciência, Tecnologia e Inovação

Presidenta

LUCIA CARVALHO PINTO DE MELO

Diretor Executivo

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Diretores

ANTONIO CARLOS FILGUEIRA GALVÃO

FERNANDO COSME RIZZO ASSUNÇÃO

Gestor Administrativo

EDMUNDO A. T. PEREIRA

Redação e edição

MARCIO DE MIRANDA SANTOS (COORDENADOR)

AVELINO JOSÉ DE MAGALHÃES

JULIANA MARINHO PIRES DE FREITAS

NEILA CRUVINEL PALHARES

TÁTIANA DE CARVALHO PIRES

Projeto gráfico e diagramação

DIOGO R. MORAES ALVES

EDUARDO OLIVEIRA

Conselho de Administração

Presidente

MARCO ANTONIO RAUPP (SBPC)

ALYSSON PAOLINELLI (CNA)

CARLOS ALBERTO ARAGÃO DE CARVALHO (CNPQ)

CARLOS ALBERTO RIBEIRO DE XAVIER (MEC)

CARLOS AMÉRICO PACHECO

(REPRESENTANTE DOS ASSOCIADOS DO CGEE)

CLEMENTE GANZ LÚCIO (DIEESE)

EDSON FERMANN (SEBRAE)

EDUARDO MOACYR KRIEGER (ABC)

FRANCELINO LAMY DE MIRANDA GRANDO (MDIC)

GERALDO JOSÉ CORREA (SEBRAE)

GUILHERME ARY PLONSKI (ANPROTEC)

HUGO BORELLI RESENDE (ANPEI)

ISA ASSEF DOS SANTOS (ABIPTI)

JORGE LUÍS NICOLAS AUDY (FOPROP)

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES (FINEP)

LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS (MCT)

MARCOS ANTONIO REIS GUARITA (CNI)

MARIA ANGELA DO REGO BARROS (ANPEI)

MARIO NETO BORGES (CONFAP)

RAFAEL ESMERALDO LUCCHESI RAMACCIOTTI (CNI)

RENÉ TEIXEIRA BARREIRA (CONSECTI)

Conselho Fiscal

ARY BRAGA PACHECO

DERBLAY GALVÃO

JOSÉ ROBERTO ALVES CORRÊA

C389r

Relatório Anual 2010 - Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2011.

80 p.; il, 29,7 cm

1. Ciência, Tecnologia e Inovação. 2. Agenda de CT&I. I. CGEE. II. Título.

SCN Quadra 2, Bloco A, Ed. Corporate Financial Center, sala 1.102
70712-900 Brasília, DF. Tel: (55.61) 3424-9600, Fax: (55.61) 3424-9661
Página web: www.cgee.org.br
e-mail: info@cgee.org.br

Todos os direitos reservados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).
Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.
Impresso em 2010

Sumário

Mensagem do Conselho de Administração e da Presidência do CGEE	4
Perfil institucional	8
Avaliação de desempenho institucional	12
O CGEE e a Agenda de CT&I	14
Destaques de 2010	17
Atividades de Contratos Administrativos	30
Eventos 2010	38
Publicações 2010	48
Finanças 2010	59
Parceiros e colaboradores em 2010	70

Mensagem do Conselho de Administração e da Presidência do CGEE

Com satisfação apresentamos um resumo das realizações do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos no ano de 2010, no momento em que são observadas mudanças quantitativas e qualitativas no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), particularmente no que se refere a programas de apoio a este último componente do Sistema.

O número expressivo de atividades concluídas ou em andamento em 2010, tanto no âmbito do Contrato de Gestão como no de contratos administrativos, é uma demonstração inequívoca da importância do Centro para a melhoria do processo de tomada de decisão com visão de futuro e conteúdo estratégico. Grande destaque é dado para a geração

de subsídios técnicos para os debates que se travaram por ocasião da 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI), realizada em maio em Brasília, e para a realização da Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (ICID 2010), em agosto deste ano em Fortaleza. Estes dois eventos exigiram da equipe técnica e da direção do Centro grande esforço de coordenação e integração com os seus responsáveis institucionais, no caso da Conferência Nacional o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e no da ICID, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará, para a mobilização prévia de especialistas, preparação dos materiais a serem debatidos durante os eventos e a produção e publicação dos resumos.

Foram muitas as realizações do CGEE em atividades relacionadas com as suas competências institucionais.

Na área de prospecção e estudos de futuro, foi realizado em dezembro o Seminário Internacional de *Foresight*, que contou com a participação de especialistas no tema, oriundos das principais instituições que praticam o *Foresight* como forma de subsidiar a tomada de decisão no ambiente de ciência, tecnologia e inovação. Adicionalmente, deu-se início ao estudo sobre a Sustentabilidade e Sustentação de Produção de Alimentos no País, com vistas a gerar subsídios para fortalecer o papel futuro do Brasil nesse tema.

Na área de avaliação estratégica, destacam-se a realização da avaliação técnica da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), a avaliação da Política de Informática em conjunto com a Sepin-MCT e o início dos trabalhos de avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T (INCTs), em parceria com o CNPq. No que se refere ao apoio do CGEE para a gestão estratégica do SNCTI, foi concluído o apoio que o CGEE deu à Finep no seu Planejamento Estratégico e dado início a atividade similar de geração de subsídios técnicos para o reposicionamento institucional do CNPq, em ambos os casos com referencial nos desafios presentes e futuros enfrentados por estas duas agências de fomento.

Na área de Gestão da Informação e do Conhecimento, destaca-se a confecção da

primeira versão do Mapa do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, lançado por ocasião da 4ª CNCTI. Este mapa teve sua origem em parceria do CGEE e a empresa Canadense Global Advantage Consulting, que já havia trabalhado na produção de mapas similares para os EUA, Canadá e China.

Em 2010, o CGEE continuou a ver a sua atuação profissional reconhecida por um conjunto expressivo de entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, na forma como foi procurado para conduzir estudos e análises em temas relacionados com a sua missão institucional. Assim, destacam-se os trabalhos que foram conduzidos para Embaixada Britânica: políticas e programas nacionais sobre Eficiência Energética; Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI);

elaboração de agendas tecnológicas para setores prioritários da economia nacional; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC): estudo para o incremento do Carvão Vegetal na Siderurgia Brasileira; International Development Research Center do Canadá (IDRC): estratégias de desenvolvimento tecnológico para a agregação de valor em cadeias produtivas selecionadas; Agência Nacional de Águas (ANA): subsídios técnicos para a questão da água no Semiárido Brasileiro; Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE): avaliação da percepção pública sobre políticas de governo em dimensões selecionadas; e o apoio dado à Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI): estabelecimento do seu foco de atuação institucional e elaboração de diretrizes estratégicas.

Como pode ser depreendido das informações anteriores, o CGEE, com o apoio decisivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, segue no seu processo de consolidação como instituição ágil e moderna na geração de subsídios para a tomada de decisão em temas complexos e estratégicos em ciência, tecnologia e inovação. Neste particular, destaca-se a assinatura do Segundo Contrato de Gestão, com validade de seis anos a contar de primeiro de julho de 2010.

Em nome do Conselho de Administração e do conjunto da Diretoria do Centro, nos sentimos orgulhosos dos resultados apresentados nesse Relatório Anual. Compartilhamos esse sentimento com toda a equipe do CGEE, para quem dirigimos nosso especial muito obrigado.

Marco Antônio Raupp
Presidente do Conselho de Administração

Lucia Carvalho Pinto de Melo
Presidenta do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos



Perfil institucional

Criado em 2001 e qualificado como Organização Social em 2002, o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE tem sua atuação focada no ambiente da ciência, do desenvolvimento tecnológico e da promoção da inovação no que se refere à realização de estudos de futuro, condução de avaliações estratégicas de políticas e programas e na difusão da informação e do conhecimento, sob a supervisão do MCT. Visa com isso apoiar e qualificar os processos de tomada de decisão no seu ambiente de atuação, particularmente no que concerne à formulação e implementação de políticas públicas e programas estratégicos em CT&I. Adicionalmente, o Centro promove a

interlocução, a articulação e a interação entre os atores do sistema nacional de CT&I, aproximando o setor produtivo dos setores acadêmico e governamental. O CGEE norteia a sua agenda de trabalho tanto no que se refere às ações pactuadas em Contrato de Gestão firmado com o MCT como naquelas atividades negociadas em contratos administrativos firmados com entidades públicas e privadas que atuam no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI. Para isso, o Centro mobiliza o melhor conjunto de especialistas e instituições do País e do exterior para a condução das suas atividades, organizadas de acordo as Linhas de Ação:

Estudos, análises e avaliações

Articulação

Apoio à gestão estratégica do SNCTI

Difusão de informação em CT&I

Gestão institucional



Entrada principal da sede do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos em Brasília

Instâncias de governança

O CGEE é gerido por um Conselho de Administração formado por membros natos e eleitos por seus pares com mandato de quatro anos. O Conselho designa o Conselho Fiscal e

elege o presidente do CGEE. O Centro conta com um diretor executivo e dois diretores indicados pela presidenta e aprovado pelo Conselho, além de um gestor administrativo.

Instituições que compõem o Conselho de Administração do CGEE

Presidente



Marco Antonio Raupp
Posse – 24/01/2010
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC

Conselheiros

Membros Natos



Academia Brasileira
de Ciências

Eduardo Moacyr Krieger
Posse – 24/01/2006 Término – 23/01/2010
Academia Brasileira de Ciências – ABC



Associação Nacional de Pesquisa
e Desenvolvimento das
Empresas Inovadoras

Hugo Borelli Resende
Posse – 30/08/06 até 07/07/2010
Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras – Anpei



Associação Nacional de Pesquisa
e Desenvolvimento das
Empresas Inovadoras

Maria Angela do Rego Barros
Posse – 24/08/2010
Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras – Anpei



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS
INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA

Isa Assef dos Santos
Posse – 06/03/2008
Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica – Abipti



CNI

Marco Antonio Reis
Posse – 12/12/2006 Término – 23/01/2010
Confederação Nacional da Indústria – CNI



CNI

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciottita
Posse – 24/01/2010
Confederação Nacional da Indústria - CNI



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

Carlos Alberto Aragão de Carvalho
Posse – 24/10/2010
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq



FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luis Manuel Rebelo Fernandes
Posse – 27/06/2007
Financiadora de Estudos e Projetos – Finep



Ministério da
Ciência e Tecnologia
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Luiz Antônio Rodrigues Elias
Posse - 27/06/2007
Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT



Ministério da
Educação
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Carlos Alberto Ribeiro de Xavier
Posse – 29/06/2006
Ministério da Educação – ME



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Francelino Lamy de Miranda Grandó
Posse – 06/03/2008
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC

Membros Eleitos

	Guilherme Ary Plonski Posse – 24/01/2010 <i>Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – Anprotec</i>
Representante dos associados	Carlos Américo Pacheco Posse – 24/08/2010 <i>Associados do CGEE</i>
	Alysson Paolinelli Posse – 24/01/2010 <i>Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA</i>
	Mario Neto Borges Posse: 19/03/2009 <i>Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – Confap</i>
	Renê Teixeira Barreira Posse - 29/09/08 <i>Conselho Nacional de Secretários Estaduais de C&T - Consecti</i>
	Clemente Ganz Lúcio Posse – 24/01/2010 <i>Departamento Intersindical de Estudos Econômicos e Sociais – Dieese</i>
	Jorge Luís Nicolas Audy Posse – 24/01/2010 <i>Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-graduação das Instituições de Ensino – Foprop</i>
	Edson Fermann Posse – 13/05/2010 <i>Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas – Sebrae</i>
	Geraldo José Correa Posse – 24/01/2010 até 15/04/2010 <i>Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas – Sebrae</i>



Membros do Conselho de Administração e da Diretoria do CGEE por ocasião de visita do Senhor Ministro de Estado Sérgio Machado Rezende

Avaliação de desempenho institucional

Em 2010 foi concluída, sob a coordenação do MCT e orientação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), a segunda avaliação qualitativa e quantitativa dos impactos dos estudos do CGEE junto aos principais demandantes e tomadores de decisão no SNCTI.

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação considerou que o trabalho feito nos estudos

analisados é de muito boa qualidade e os resultados e sugestões apresentados nos relatórios fornecem subsídios relevantes para a formulação de políticas públicas. A carteira de estudos está adequadamente alinhada à missão da instituição e que o CGEE foi capaz de desenvolver competências essenciais para executar sua missão. Após analisadas as diferentes dimensões que compõem o processo de avaliação do CGEE pactuado com o Órgão Supervisor (MCT), o Centro recebeu nota 9,58 para o ano de 2009.





O CGEE e a Agenda de CT&I

O ano de 2010 foi particularmente importante dada a assinatura do segundo Contrato de Gestão com o MCT em 27 de maio de 2010, estendendo a parceria entre o Centro e este Ministério por mais seis anos. O ato de assinatura foi realizado durante a Assembleia Geral dos Fundadores do CGEE, ocorrida na 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI). Cabe destacar, ainda, a assinatura do Décimo Sétimo Termo Aditivo (17º TA), em fevereiro de 2010, portanto ainda na vigência do primeiro Contrato de Gestão.

Em 30 de julho de 2010, foi assinado o Primeiro Termo Aditivo (1º TA) a esse novo contrato, que incluiu no seu Plano de Ação 13 (treze) subações que ainda estavam em andamento e outras 28 (vinte e oito) novas subações, oriundas de demandas resultantes de entendimentos e negociações entre o Centro e a Secretaria Executiva, as Secretarias do MCT e as agências de fomento do MCT, CNPq e Finep, que refletem, em grande medida, expectativas de vários segmentos do SNCTI.

Além das ações de interesse direto do MCT e, portanto, pactuadas no âmbito do contrato de Gestão, em 2010 encontravam-se em execução dez estudos delimitados em contratos administrativos, firmados com: a Embaixada Britânica, a ABDI, o Sebrae, a ABIPTI, a SAE/PR, o IDRC, o MDIC, a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e os governos dos Estados de Alagoas e do Ceará.



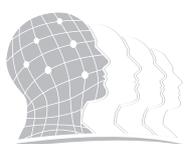
Ato de assinatura do segundo Contrato de Gestão entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Ações e subações do Contrato de Gestão

Linhas de atividade	Subações	Posição em 31/12/2010
Estudos, Análises e Avaliações	Inovações Tecnológicas e Cadeias Produtivas Selecionadas	Concluída
	Cadeia de suprimentos para o Programa Nuclear Brasileiro	Concluída
	Centro de desenvolvimento para o setor de plásticos	Em andamento
	Hidrogênio II	Concluída
	Padrões de Crescimento, Investimento e Inovação	Concluída
	Sustentabilidade - Etanol - fase II	Concluída
	Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste	Concluída
	Oportunidades para o Uso Sustentável dos Recursos do Mar	Concluída
	Estratégias para a Descentralização do Fomento em CT&I	Concluída
	Avaliação da Política de Informática – SEPIN – Etapa II	Concluída
	Olimpíada de Matemática	Concluída
	Avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T – INCT/CNPq – etapa II	Concluída
	Avaliação da Chamada Pública – Finep/Sebrae	Concluída
	Semicondutores Orgânicos na Indústria da Informação e Comunicação	Em andamento
	Recomendação para aprimoramento das Políticas de Informática e desenvolvimento das TICs	Em andamento
	Impacto econômico das TICs – Etapa II	Em andamento
	Avaliação de impacto dos Programas de Apoio à Inovação	Em andamento
	Eficiência Energética	Concluída
	Indústrias do Futuro e Tecnologias Emergentes	Concluída

Linhas de atividade	Subações	Posição em 31/12/2010
Estudos, Análises e Avaliações	Programa de Inclusão Digital	Concluída
	Cerceamento e Tecnologias Críticas e Sensíveis para o desenvolvimento brasileiro	Em andamento
	Sustentabilidade e sustentação de Produção de Alimentos – o papel do Brasil no cenário global – Etapa I	Em andamento
	Dimensão da CT&I no Planejamento Territorial	Em andamento
	Convergência de Agendas Territoriais – CVTs, Inclusão Digital e APLs	Concluída
	Nova geração de Política Científica e Tecnológica	Concluída
	Impacto econômico das TICs	Concluída
Articulação	Apoio à II ICID 2010 – Conferência Internacional – Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em regiões semiáridas	Concluída
	Subsídios técnicos para a realização da IV Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	Concluída
	Consolidação dos resultados da IV Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	Concluída
	Plataforma Mauá de Interação de Empresas no SNCTI	Concluída
	Capacitação para o Melhoramento Genético de Cultivos Alimentares (África e América Latina) - Embrapa e FAO	Concluída
Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI	Capacitação empresarial em consultoria de Engenharia e Inovação	Concluída
	Mapa do Sistema de CT&I do Brasil	Concluída
	Apoio à consolidação do Planejamento Estratégico da Finep	Concluída
	Apoio à Gestão Estratégica dos Núcleos de Inovação Tecnológica - NITs	Concluída
	Desenvolvimentos incrementais do Portal Inovação (ambientes NIT, recorte Biotecnologia (PDP) e Sibratex	Em andamento
	Subsídios à formulação de diretrizes CT-Hidro	Em andamento
	Diversificação e consolidação dos Grupos Econômicos Privados Nacionais – Etapa I	Em andamento
	Investimento privado de risco no País em Biotecnologia	Concluída
	Avaliação dos instrumentos de apoio à P&D com foco à Lei do Bem	Em andamento
	Segurança Jurídica com relação às empresas: análise da consistência do Marco Legal Brasileiro de Apoio à Inovação	Em andamento
	Subsídios para o reposicionamento do CNPq	Em andamento
	Reposicionamento estratégico da UPE com vistas ao fortalecimento do seu papel no desenvolvimento regional	Em andamento
	Apoio Técnico às atividades do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia	Em andamento
	Reuniões internacionais de alto nível	Concluída
	Produção de Notas Técnicas	Concluída
	Reunião de Especialistas	Concluída
Disseminação de Informação em CT&I	Parcerias Estratégicas	Concluída
	Publicações CGEE	Concluída
Gestão Institucional	Planejamento Organizacional – Diretrizes Estratégicas	Concluída
	Capacitação Pessoal	Concluída
	Desenvolvimento e aprimoramento de métodos e ferramentas em Prospecção e Avaliação	Concluída
	Gestão da Informação e do conhecimento e ampliação das bases de dados do CGEE	Concluída
	Capacitação e assessoramento metodológico	Concluída
	Atualização do conteúdo das Bases de Dados sobre Mestres e Doutores no Brasil	Concluída

Destaques de 2010



4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI)

O Decreto Presidencial de 03 de agosto de 2009 convocou a 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI) no esforço de avaliar os efeitos do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (PAC de CT&I 2007-2010). Organizada pelo MCT e pelo CGEE, a Conferência aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de maio, no Hotel Golden Tulip Brasília Alvorada. O tema central foi “Política de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável”.

A 4ª Conferência teve como guia de tópicos para o debate os eixos do Plano de Ação de 2007-2010: I) Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; II) Inovação na Sociedade e nas Empresas; III) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas; IV) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social.

As plenárias menores contaram com temas abrangentes: novos padrões de desenvolvimento via Inovação; CT&I em sua dimensão territo-

rial; o papel da inovação na agenda empresarial; produção do conhecimento: um desafio para o Brasil; educação de qualidade desde a primeira infância; o papel da CT&I na redução das desigualdades sociais e na inclusão social; e o Brasil na nova geografia da ciência e inovação global. Ainda houve as sessões temáticas, com a presença de convidados nacionais e internacionais para compor a mesa de debates, com temas como Diplomacia da Inovação, Biotecnologia, Microeletrônica, Segurança Alimentar, Biodiversidade, Materiais Avançados, entre outros. O público-alvo da conferência foram os setores acadêmicos, o empresariado, organizações não governamentais, os governos e a sociedade civil com interesse em temas de CT&I. A Conferên-

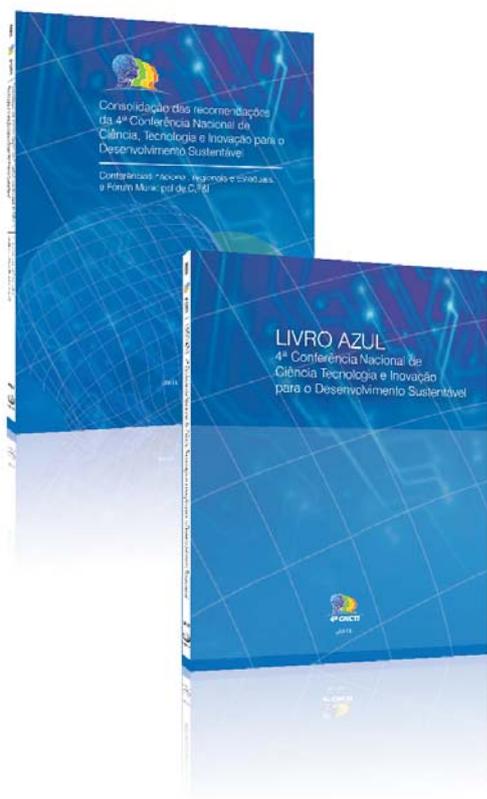
cia contou com cerca de quatro mil inscritos, além dos 220 palestrantes convidados, distribuídos pelos diversos estados brasileiros, com maior representatividade do Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo.

Histórico

A primeira Conferência, realizada em 1985 com a finalidade de criar propostas de ações para o recém-criado Ministério da Ciência e Tecnologia, estabeleceu um diálogo entre sociedade e governo depois de anos de regime autoritário. Segundo Davidovich, a 1ª CNCTI também foi a responsável por definir a estruturação de órgãos de apoio à pesquisa em ciência e tecnologia.



Mesa de abertura da 4ª CNCTI com a presença do Excelentíssimo Senhor Presidente da República



Conferência aconteceu em 2005 com o tema “Desenvolvendo ideias para desenvolver o Brasil”. No esforço de mostrar à sociedade que CT&I são meios essenciais para o desenvolvimento brasileiro, gerando riqueza que deve ser distribuída pela população, o evento ressaltou a importância da educação de qualidade para seu crescimento. Os temas dos seminários temáticos foram inclusão social, gestão e regulamentação, geração de riqueza, áreas de interesse nacional e presença internacional. As propostas debatidas durante aquele ano serviram de subsídio para a formulação do Plano de Ação de CT&I 2007-2010.

A segunda edição, realizada em 2001, deu maior importância aos modelos de financiamento fundamentado nos Fundos Setoriais, em prática desde 1999. Simpósios, plenárias e reuniões fizeram parte da programação do evento, com temas como a qualidade de vida no meio rural, a inovação em micro e pequenas empresas e os ecossistemas brasileiros. Também resultou na fundação do CGEE, via Lei n.º 10.406 de 10/01/2002. Esta lei determinou o regimento do Centro como associação civil sem fins lucrativos sob supervisão do MCT, dispendo suas finalidades e objetivos, além de sua organização e administração. A terceira





Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (ICID 2010)

Governo do Estado do Ceará

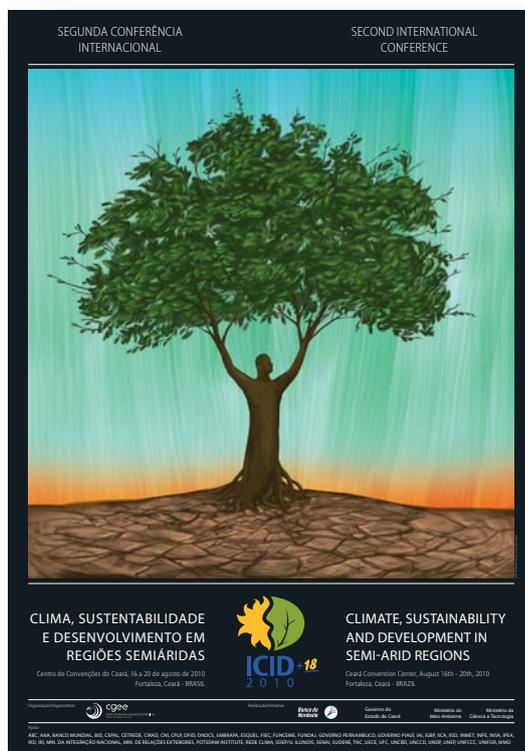
Em 2009 o CGEE e o Governo do Estado do Ceará, por meio da sua Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE), firmaram o Contrato para a “prestação de serviços de coordenação, organização e realização da Segunda Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas, ICID + 18”. Em 2010, o CGEE planejou, organizou e realizou o evento principal que aconteceu em Fortaleza, Ceará, entre 16 e 20 de agosto de 2010. Praticamente todas as instituições internacionais que lidam com as questões de desenvolvimento, meio ambiente e clima, no mundo inteiro, enviaram

representantes. Entre essas instituições destacam-se o Banco Mundial, o BID e as agências das Nações Unidas, como o PNUMA e as Secretarias Executivas das chamadas três Convenções do Rio: Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Combate à Desertificação.

Durante a ICID 2010, circularam pelo espaço do Centro de Convenções de Fortaleza diversos pesquisadores, autoridades e tomadores de decisão de vários países. Luc Gnacadja, diretor executivo da Convenção das Nações Unidas para o Combate a Desertificação (UNCCD), lançou a Década da Desertificação da ONU. Os



Crédito: Equipe de Design CGEE



Crédito: Andeson Lima

ministros da Água, Meio Ambiente e da Luta Contra a Desertificação do Níger, da Pesquisa Científica do Senegal e do Ensino Secundário Superior e da Pesquisa Científica de Burkina Faso também participaram da conferência. Entre outras autoridades, também esteve presente o governador da província de Mendoza, na Argentina para assinar acordo de cooperação técnica para o desenvolvimento de suas regiões semiáridas com o governo do Ceará. Mendoza tem apenas 3% de suas terras apropriadas ao cultivo e sofre fortemente com as secas.

Jeffrey Sachs, conselheiro especial do Secretário-Geral das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, também falou na ICID+18 para um auditório repleto. Outras informações podem ser encontradas no site da Conferência: <www.icid18.org>. Os Anais da ICID, contendo todos os trabalhos apresentados, estão em fase de organização por parte do CGEE e serão em breve disponibilizados no site mencionado.

durante audiência no Conselho Nacional da Juventude, em agosto passado, o trabalho vem ajudando pesquisadores, instituições e a sociedade a compreender as características dessa parcela da população, permitindo visualizar o panorama e as tendências da pós-graduação no país.

As mulheres brasileiras passaram a ser maioria entre os doutores titulados no Brasil a partir do ano de 2004, com 51% do total, porcentagem que vem se mantendo. O Brasil é pioneiro entre os países que conseguiram alcançar esse marco histórico da igualdade de gênero no nível mais elevado da formação educacional. Apesar de ainda buscarem formação em áreas específicas tradicionalmente femininas, em 1996, as mulheres eram apenas 43% dos doutores titulados no Brasil. Somente as mulheres italianas alcançam o mesmo destaque, com a mesma porcentagem. Nos Estados Unidos, a fatia é de 47,7% e, na França, 41,7%. As alemãs detêm 39% dos títulos, enquanto na Suíça ficam com 36,9% e, no Japão, 24,9%.

No Brasil, em 2008, foram titulados mais de dez mil doutores em todos os programas de doutorado, públicos ou privados. O número

Tema	Título	FNU	FNU	Total
A.2.1.1	Número de programas de doutorado por grande área de conhecimento, Brasil, 1996-2008	108	2	110
A.2.1.2	Taxa de crescimento percentual do número de programas de doutorado por grande área de conhecimento, Brasil, 1996-2008	110	2	112
A.2.1.3	Distribuição percentual do número de programas de doutorado por grande área de conhecimento, Brasil, 1996-2008	111	2	113
A.2.1.4	Número de programas de doutorado por conceito, segundo as avaliações da Capes, Brasil, 1996-2008	112	2	114
A.2.1.5	Número de programas de doutorado por grande área de conhecimento e conceito, de acordo com as avaliações da Capes, Brasil, 1996-2008	113	2	115

total de doutores existentes no país no ano de 2008 era de 132 mil. Ainda assim, a proporção de doutores na população total é de apenas 1,4 por 1000 habitantes. Os Estados Unidos, por exemplo, têm 8,4 doutores por 1.000 habitantes e a Alemanha, 15,4.

A concessão de bolsas e fomentos à pesquisa também cresceu no período. O CNPq aumentou o investimento de R\$ 534 milhões, em 1996, para R\$ 1,2 bilhão, em 2008, enquanto a Capes passou de R\$ 426 milhões para R\$ 865 milhões.



Avaliação da Olimpíada de Matemática

Em 2010, o CGEE conduziu a avaliação da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) com o objetivo de gerar subsídios para o MCT no sentido de que haja um estímulo e maior interesse pela matemática entre crianças e jovens e sirva como um instrumento para a melhoria da qualidade do ensino de matemática nas escolas públicas.

Ao longo da sua realização foram concluídos três estudos:

- Análise de impactos de primeira ordem e sistematização de recomendações referentes a alguns objetivos da Obmep, a partir das dimensões (motivação, interesse e desempenho) segundo percepções de alunos, professores, gestores, pais e público (percepção da sociedade) por meio de consulta eletrônica elaborada pela equipe técnica do CGEE com a participação de representantes da Secis/MCT e vários especialistas;
- Análise de condições de sucesso em escolas premiadas na Obmep a partir de pesquisa qualitativa (técnica de grupos nominais com alunos, gestores e professores) e análise de impactos por meio de entrevistas telefônicas a ex-medalhistas das três primeiras edições da Obmep concernente ao objetivo da Obmep de incentivar os jovens talentos para ingressar nas áreas científicas e tecnológicas ;
- Análise de impactos de primeira ordem referentes ao objetivo da Obmep de contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica, verificando o efeito de irradiação da Obmep nas escolas premiadas por meio de análise estatística de dados agregados do desempenho dos alunos na Prova Brasil;

Em setembro foi realizado workshop para apresentação dos principais resultados e das recomendações para o aperfeiçoamento da Obmep.





Seminário Internacional de Foresight

Foresight International Seminar: from theory to practice

No final de dezembro de 2010, nos dias 16 e 17, o CGEE organizou o seminário “Foresight International Seminar: from theory to practice”, com o propósito de facilitar a troca de experiências neste campo, principalmente com relação ao uso de métodos e ferramentas que apoiam a tomada de decisão no âmbito de organizações públicas ou privadas. Além do intercâmbio proveitoso entre especialistas, o evento ainda permitiu atualizar a visão crítica de como a atividade de *foresight* vem sendo abordada por outras instituições do Brasil e do exterior. Iniciativas deste tipo compõem as atividades do Núcleo de Competência Metodológica, que, entre outras coisas, visa manter as escolhas de ferramentas e métodos em prospecção e avaliação estratégica no estado-da-arte das práticas internacionalmente observadas em centros de excelência congêneres.

O evento contou com cerca de 60 participantes e 11 palestrantes, a saber:

Richard Silbergliitt, pesquisador sênior da Rand Corporation – EUA; Richard Hames, diretor executivo do Asian Foresight Institute; Ron Johnston, diretor executivo do Australian Centre for Innovation (ACIIC), Fernando Ortega, diretor no Peru da World Future Studies

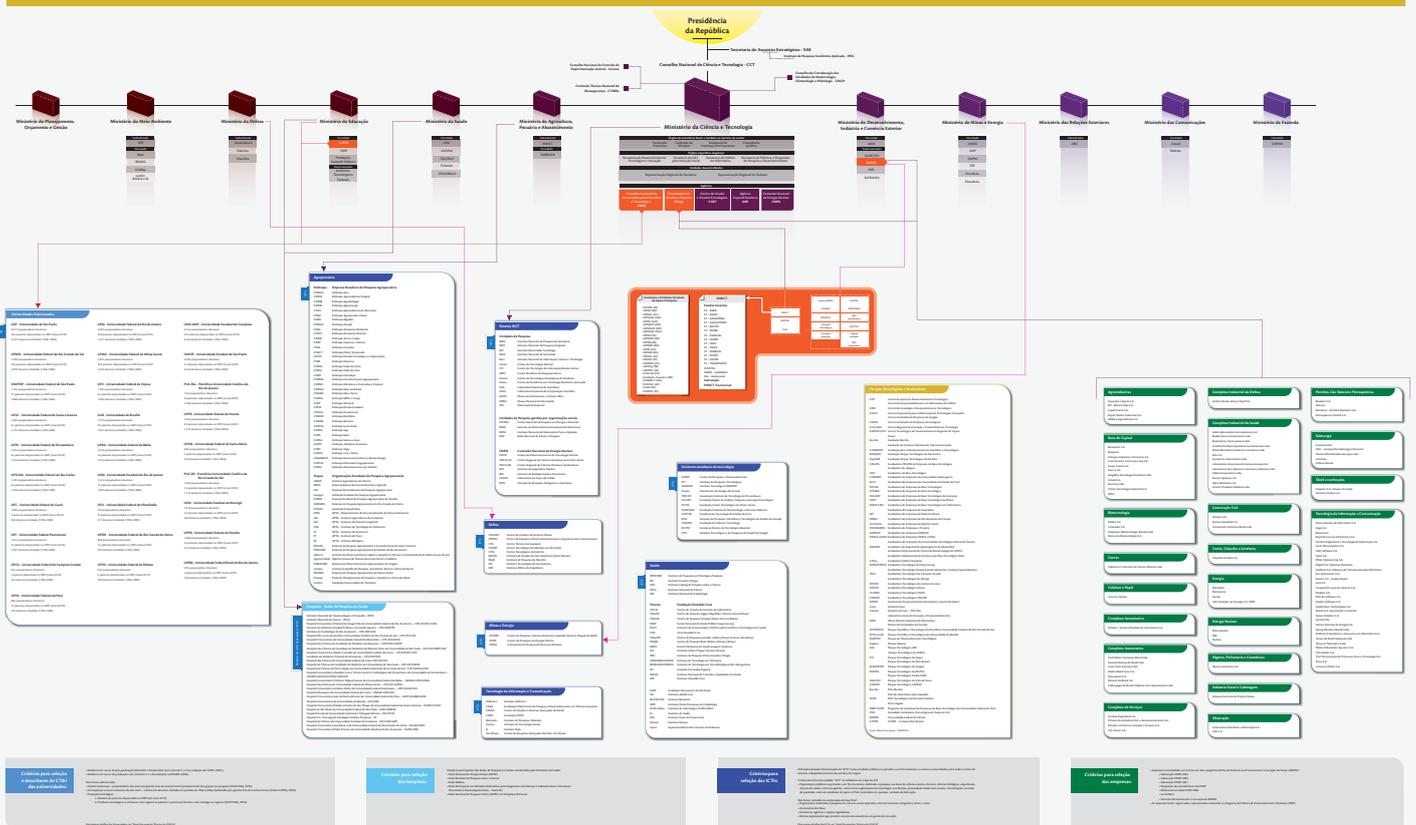
Federation (WFSF); Bryan Boyer, designer da Finnish Innovation Fund (SITRA). Denis Balaguer, diretor de tecnologia da Embraer; Jack Smith, Canada, Cristiano Cagnin, Joint Research Centre (Comissão Europeia), Gilda Massari Coelho, consultora, Lelio Fellows, CGEE; Howard Rasheed. Universidade da Carolina do Norte.

Entre os convidados presentes estavam representantes do Banco Central, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), do Banco do Brasil, da Embraer, da Universidade Católica de Brasília (UCB), do Ministério da Ciência e Tecnologia da Argentina (MCYT), da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE/PR), da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (Abipti) e do Sistema de Informação sobre a Indústria Química (Siquim/UFRS).

A motivação para o projeto partiu de contatos entre o Núcleo de Competência Metodológica (NCM) do Centro e a empresa de consultoria canadense Global Advantage Consulting, especializada na construção de mapas de CT&I de diversos países. O anseio do governo do Canadá em realizar relações comerciais

internacionais com países do BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) impulsionou a empresa de consultoria a confeccionar tais mapas. A versão nacional tomou como referência os mapeamentos existentes para Canadá, Estados Unidos e China.

Quadro de Atores Seleccionados no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia & Inovação



Crédito: Equipe de Design CGEE



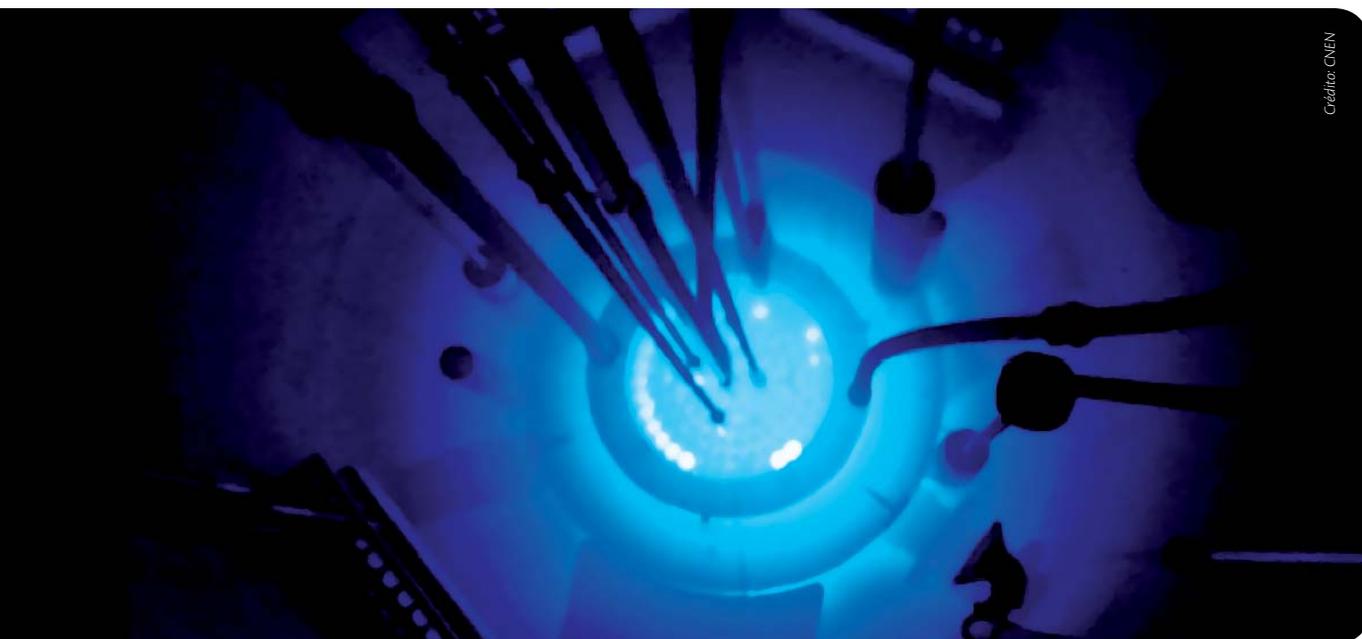
Cadeia de suprimento para o Programa Nuclear Brasileiro

O CGEE e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) se uniram para identificar as condições necessárias para implantar no país uma cadeia de suprimento qualificada para a produção de energia nuclear. Essa cadeia deve ser capaz de atender às necessidades postas pelo Programa Nuclear Brasileiro (PNB), em sua expansão prevista para até 2030.

A parceria resultou em um estudo encomendado pelo MCT ao CGEE que posteriormente possibilitará encontros entre especialistas, representantes governamentais e do setor empresarial com vistas ao levantamento de propostas e recomendações que embasem a formulação de uma política industrial e tecnológica para o setor. A cadeia de suprimento

para geração de eletricidade a partir de usinas nucleares tem prioridade no estudo conduzido pelo CGEE. No entanto, também são abordadas as áreas de saúde, de produção industrial e do agronegócio.

Na área de saúde os radiofármacos e congêneres têm importantes aplicações em diagnósticos e terapias por parte das clínicas e hospitais do Brasil. Ampliar sua utilização deverá contribuir para a melhoria da qualidade destes serviços. Já no agronegócio e na indústria, a questão é competitividade. O emprego das tecnologias de irradiação em alimentos melhora suas condições de conservação e qualidade, fator determinante para o acesso dos produtos brasileiros a alguns mercados externos.



Crédito: CNEN

O Plano Nacional de Energia do governo brasileiro trabalha com cinco cenários de potência instalada no país até 2030. A energia nuclear, segundo o Programa, passaria dos atuais 2,1% de participação para 3% no cenário mais modesto para a produção de origem nuclear ou, no cenário mais favorável, para uma fatia de até 5% em 2030.

O resultado das ações propostas no estudo conduzido pelo CGEE contribuirá para promover a mobilização do complexo industrial nuclear brasileiro, para que ele esteja preparado para fornecer serviços, materiais e equipamentos em grau crescente de nacionalização.

De acordo com o estudo, o parque industrial do país terá condições de atender ao Programa Nuclear Brasileiro (PNB) e de contribuir para o aprimoramento da gestão de longo prazo da implantação de novas usinas, bem como o

delineamento futuro de políticas públicas de incentivo a este setor.

Outras recomendações incluem identificar e promover a capacitação de empresas de consultoria na seleção de locais adequados para implantação de centrais nucleares, na preparação de relatórios de segurança para o licenciamento e na elaboração de estudos de impacto ambiental para instalações nucleares.

Uma nova etapa do estudo terá por objetivo se aprofundar em temas como a produção de radiofármacos, visando o incremento nas suas aplicações na área de saúde, e na fabricação de irradiadores nacionais, mapeando a demanda para a purificação e conservação de alimentos como frutas, já que alguns países, entre eles Estados Unidos e Japão, exigem biossegurança para os produtos que importam de outras nações.

Atividades de Contratos Administrativos

Em adição às atividades do Contrato de Gestão mencionadas anteriormente, em 2010 foram conduzidas ações no âmbito de onze contratos administrativos, abaixo relacionadas:



Solenidade de abertura da Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em regiões Semiáridas – ICID 2010



Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas - ICID 2010

Governo do Estado do Ceará

Conforme destacada acima, em 2009 o CGEE e o Governo do Estado do Ceará firmaram Contrato para a “prestação de serviços de coordenação, organização e realização da Segunda Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas, ICID + 18”. A Conferência teve a participação de cerca de três mil pessoas, das quais 2.300 participantes nas sessões e discussões. Foram realizadas 80 sessões técnicas, em seis diferentes auditórios, além de 15 mesas de diálogo.

Durante a Conferência, os participantes aprovaram documento com recomendações para o desenvolvimento sustentável das Regiões Secas do Planeta, a assim chamada “Declaração de Fortaleza”, que se encontra disponível no seguinte endereço eletrônico: <http://www.icid18.org/downloads/declaration/FORTALEZA_DECLARATION_ICID2010_pt.pdf>, Outras informações podem ser encontradas no site da Conferência: <www.icid18.org>



Eficiência Energética

Embaixada Britânica no Brasil

No âmbito de contrato firmado com a Embaixada Britânica o CGEE desenvolveu estudo relacionado com políticas e programas nacionais de Eficiência Energética existentes em um conjunto de países selecionados da Europa e nos Estados Unidos, com o objetivo de gerar subsídios para a formulação do Plano Nacional de Eficiência Energética (PNEf), coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME). No início de 2010, foram consolidadas as informações internacionais e nacionais de boas práticas em eficiência energética, apresentadas e discutidas em oficinas. Estas informações foram analisadas e geraram um relato encaminhado ao Ministério de Minas e Energia com sugestões para a elaboração do Plano Nacional de Eficiência Energética, que entrou em consulta pública no final do mesmo ano. Com base nestas informações e nas análises feitas, foram contratadas notas técnicas, cujos resultados foram apresentados em duas oficinas realizadas no CGEE no segundo semestre de 2010, que tinham o objetivo de desenvolver subsídios para a fase de implementação do PNEf, abordando os seguintes tópicos: (1) sugestão de metodologia de avaliação ex-ante, que visa definir o potencial e a prioridade das diversas ações propostas no PNEf; (2) sugestão de metodologia de avaliação ex-post, que visa acompanhar a implementação das ações por

meio de indicadores; (3) sugestão de modelo de grupo de acompanhamento da implementação do PNEf: comitê gestor; (4) sugestões de mudanças na estrutura e governança para tornar mais eficaz as execuções das medidas de eficiência energética; (5) propostas de alterações do marco legal, de forma a viabilizar as sugestões acima; (6) sugestão de um Plano inicial de implementação do PNEf para o próximo biênio (2011-2012).



Créditos: Thinkstock



Agendas Tecnológicas Setoriais (ATS)

Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Este contrato tem como objetivo a elaboração de Agendas Tecnológicas para dez setores da economia, constituídas pelo conjunto de ações tecnológicas relevantes para a competitividade dos setores selecionados. Todas as etapas de trabalho do Projeto ATS vêm sendo desenvolvidas no âmbito dos Comitês Executivos da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), e contam com intensa participação do setor privado na seleção, priorização e preparação das agendas a serem trabalhadas. Em 2010 foram concluídas as ATS

para cinco setores: plásticos; têxtil e confecção; construção civil; couro e calçados; e eletrônica para automação; outras duas foram iniciadas: siderurgia; e higiene pessoal, perfumaria e cosméticos. O resultado do trabalho realizado em 2010 consistiu na identificação de um total de 36 ações tecnológicas, que geraram 21 projetos de apoio à CT&I produzidos com a participação de cerca de 200 colaboradores, entre consultores especialistas, técnicos do governo e representantes de empresas privadas.



Crédito: Equipe de Design CCIEE



Avaliação da Chamada pública Finep/Sebrae 10/2005

Sebrae

O objetivo desse contrato foi o de realizar uma avaliação de resultados e de processo da Chamada Pública Finep/Sebrae 10/2005, de forma complementar aos aportes feitos pelo MCT no Contrato de Gestão para esta avaliação. As atividades conduzidas em 2010 foram discutidas em reuniões realizadas com os gerentes e técnicos do Sebrae Nacional e da Finep, para delimitação do escopo e para o alinhamento das expectativas em relação ao resultados potenciais do estudo. Os produtos obtidos em 2010 foram: (1) Base digital de dados dos 69 projetos financiados, contendo informações dos seus planos de trabalho; dos relatórios técnicos finais de cada projeto contratado e dos relatórios técnicos consolidados do conjunto de projetos contratados em cada estado; (2) Relatório Preliminar sobre a avaliação de processo, que contém a análise do processo e dos instrumentos de implementação da chamada; o levantamento dos entraves e dificuldades na implementação dos projetos; a identificação de boas práticas de implementação dos projetos; a

apreciação do processo de descentralização do fomento de CT&I envolvido nesse programa, assim como uma proposta de melhorias de processo e de instrumentos para a continuidade da parceria Finep/Sebrae para apoiar a inovação nas micro e pequenas empresas; (3) Relatório Preliminar sobre os parâmetros da avaliação e os instrumentos de coleta de dados, que contempla: (a) definição das dimensões a serem avaliadas no estudo e seus respectivos indicadores e métricas; e (b) os instrumentos de coleta de dados primários (questionários e roteiros de entrevistas); e (4) Relatório final da avaliação, em que são apresentados: (a) uma avaliação dos resultados alcançados pelo conjunto dos 69 projetos recomendados, assim como: (b) consolidação dos principais resultados do relatório de avaliação de processo e uma análise de suas principais implicações para os resultados dos projetos recomendados; e (c) uma proposta de metodologia de avaliação sistemática para as chamadas e encomendas em curso no âmbito da parceria Finep/Sebrae.



Carvão Vegetal na Siderurgia

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Em 2010 o CGEE concluiu estudo contratado pelo MDIC sobre as possibilidades nacionais para o incremento do uso do carvão vegetal na siderurgia brasileira com o objetivo de levantar subsídios para a política industrial voltada para esse setor. Ao longo desse ano foi realizada uma ampla análise envolvendo especialistas acadêmicos, lideranças empresariais e governamentais, com o objetivo de identificar um conjunto de ações visando permitir um aumento na utilização deste insumo

na siderurgia brasileira e que o mesmo seja integralmente produzido a partir de floresta plantada. Além de indicações para a superação dos problemas identificados, foram revelados os ganhos comprovados na redução de emissões de gases de efeito estufa quando se usa o carvão vegetal. No âmbito deste contrato foram gerados, ainda, subsídios que embasaram a posição brasileira junto à Conferência Internacional de Mudanças Climáticas.



“Opening up natural resource-based industries for innovation: new pathways for development in Latin America”

International Development Research Center (IDRC)

O projeto, desenvolvido para o IDRC (Agência Canadense), conta com uma equipe latino-americana que cobre os três países selecionados: Brasil, Argentina e Chile. Seu propósito é averiguar a possibilidade de desencadear estratégias de inovação e desenvolvimento tecnológico que promovam a agregação de valor nas cadeias produtivas associadas à base de recursos naturais desses países, a partir da utilização, em larga escala, de conhecimentos técnico-científicos de ponta. Parte-se da idéia de que tais países nunca conseguiram transformar sua pujança no mercado de

commodities em trampolim para acessar plenamente e desenvolver competências em áreas da fronteira do conhecimento científico e tecnológico. Até dezembro de 2010 foi concluída uma primeira fase de planejamento e estudos preliminares, tendo sido produzidos um conjunto de notas técnicas voltados ao aprofundamento das concepções teóricas, ao detalhamento da metodologia de análise das bases de dados e setores potencialmente mais significativos para cada contexto nacional e à realização do primeiro workshop de discussão entre os membros da equipe.



A questão da Água no Nordeste

Agência Nacional de Águas - ANA

Esta atividade faz parte de Contrato de Patrocínio firmado entre o CGEE e a Agência Nacional de Águas (ANA) em 28 de dezembro de 2010, dando origem à parceria com o objetivo de debater aspectos relevantes sobre o tema “Água no Semiárido do Nordeste”. O CGEE promoveu, em parceria com a ANA, uma série de seminários durante o ano de 2009, que abordaram diversos assuntos relacionados ao tema, envolvendo desde aspectos climáticos

e ambientais, passando pelas ações de política pública direcionadas ao problema das secas até a análise de questões relacionadas ao projeto de integração de bacias à bacia do Rio São Francisco, integrante do PAC. O sucesso dessa série de seminários instou ambas as instituições a comporem parceria para a edição e publicação de um livro, que mantém as temáticas tratadas naqueles seminários.



Projeto Brasil 2003-2010 - trajetórias e desafios

Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE)
da Presidência da República

Em 2010 foi conduzido um conjunto de estudos de interesse da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), a saber: (1) Avaliação da Efetividade das Políticas Públicas Praticadas em nove dimensões da Ação Governamental; (2) Avaliação da Eficácia das Políticas Públicas Praticadas; (3) Mapa preliminar sobre a quantidade e titularidade de carbono na Floresta Amazônica; (4) Caracterização da rede de cidades; (5) Cenários prospectivos do Brasil policêntrico; (6) Governança institucional das cidades, dos quais os quatro primeiros foram

concluídos ainda nesse ano. Os resultados deste contrato deram origem ao livro “Projeto Brasil 2003 – 2010: trajetórias e desafios” que se encontra disponível no site institucional do CGEE na web.



Planejamento Estratégico da ABIPTI

Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica

A Abipti contratou o CGEE no último trimestre de 2009 para a elaboração do seu Plano de Gestão Estratégica (PGE). Esta atividade teve como objetivo a realização de estudos voltados para a (1) definição da visão de futuro, (2) estabelecimento do foco de atuação e das diretrizes estratégicas para a Abipti, visando melhor atender aos anseios do seu quadro de associados quanto ao papel desta instituição no desenvolvimento científico e tecnológico da sociedade brasileira. Para tanto foi necessário identificar e analisar o conjunto de fatores que influenciam ou interferem na atuação presente e futura da instituição; identificar, analisar e indicar as oportunidades e ameaças que se

apresentam no seu ambiente gravitacional, bem como propor um conjunto de ações que deverão ser consideradas no médio e no longo prazo pela Abipti para manter e aprimorar o seu papel junto aos associados e à sociedade em geral. A metodologia utilizada esteve centrada em dois vetores orientadores. O primeiro voltado para as estratégias da organização e o segundo orientado para o desenho organizacional. A construção do Plano de Gestão Estratégica da Abipti mostrou ser um importante instrumento para o planejamento e reavaliação do papel da Associação frente a seus associados e ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.



Estudos de base para o desenvolvimento do Projeto Xingó

Governo do Estado de Alagoas

A contratação do CGEE pelo governo do Estado de Alagoas, em dezembro de 2010, teve como objetivo principal a prestação de serviços especializados para a construção das bases para um plano de desenvolvimento para a Mesorregião de Xingó. Esta Mesorregião é composta por 79 municípios e abrange os estados de Alagoas, Pernambuco, Bahia e Sergipe. O objetivo do Governo do Estado de Alagoas é de alavancar iniciativas que possibilitem futuras ações conjuntas e orquestradas entre os quatro estados, com a participação da União, que possam resgatar, a partir de um projeto único, o ideário do “compromisso social” dos estados que se beneficiaram com os grandes projetos de geração de energia instalados na região. Para tanto, prevê-se a condução de análises e

estudos sobre as iniciativas e empreendimentos pretéritos e presentes sobre as potencialidades da região, visando à elaboração de proposta de alternativas e de um modelo cooperado de governança para implantação do “Projeto Xingó”. O foco dos trabalhos está voltado para o desenho de estratégias para a sub-região compreendida pelos 18 municípios da Mesorregião, pertencentes ao Estado de Alagoas. Nessa sub-região o CGEE irá coordenar e desenvolver exercício coletivo de análise e avaliação, interna e externa à sub-região, por meio de processo participativo do qual deverão participar as principais lideranças locais e especialistas em C&T e desenvolvimento regional.

Eventos 2010

Tema	Evento	Objetivo		Instituição	Data	Local
Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (II ICID)	Reunião	Discutir com representantes do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e Ministério do Meio Ambiente (MMA) a aplicação dos recursos do MMA para a ICID.	10	CGEE, MMA, IICA.	14/01/2010	CGEE - Brasília/DF
Projeto Um Computador por Aluno (UCA)	Reunião de Especialistas	Discutir a formação de um grupo de trabalho e a realização de estudos para o Projeto UCA e discutir uma avaliação do impacto socioeconômico do uso de laptops por toda comunidade escolar.	14	CGEE, PR, MEC, RNP, TEM, IPEA, Sebrae, UFPR.	19/01/2010	CGEE - Brasília/DF
Eficiência Energética	Oficina/Workshop	Apresentar uma análise sobre os mecanismos nacionais para a eficiência energética no País.	30	CGEE, MCT, Aneel, Cepel, ABDI, MME, Eletrobras, Engene, UFRJ, Braskem, Unicamp, Unifei, ANP, ABCE, USP, UFPA, Embaixada Britânica, Min Cidades, Petrobras, EPE, UFSC, Inmetro.	19 e 20/01/2010	CGEE - Brasília/DF
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	Reunião de Especialistas	Debater em conjunto a participação do setor de Espaços Científico-Culturais como Museus, Centros de Ciência, Planetários, Unidades de Conservação, Jardins Botânicos, Zoológicos etc na 4ª CNCTI.	15	CGEE, MCT, SZB, UFRJ, ABM, Ibram, ICMBio, IBRJ.	02/02/2010	CGEE - Brasília/DF
Melhoramento Genético Vegetal no Brasil	Reunião de Especialistas	Avaliar os resultados do levantamento de competências em Melhoramento Genético Vegetal.	12	CGEE, Embrapa, Ufla, Uenf, CNI.	04/02/2010	CGEE - Brasília/DF

Tema	Evento	Objetivo		Instituição	Data	Local
Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (II ICID)	Reunião	Informar sobre o andamento do processo de organização da Conferência e discussões dos próximos passos.	25	CGEE, ANA, Funceme, BM, MMA, Embrapa, MMA, BNB, ABC, IRD, BEM. Portugal, UnB, Finep, Insa, MCT, MRE, IICA, Emb. França.	08/02/2010	CGEE - Brasília/DF
Centro de Inteligência em Defesa Agropecuária	Reunião	Discutir a criação de um Centro de Inteligência de Defesa Agropecuária.	15	CGEE, CNA, Fonesa, MAPA.	09/02/2010	CGEE - Brasília/DF
Programa de Inclusão Digital	Reunião	Discutir indicadores da avaliação do programa de Inclusão Digital.	8	CGEE, CTI.	11/02/2010	CGEE - Brasília/DF
Carvão Vegetal	Seminário	Apresentar o relatório final do estudo sobre carvão vegetal.	50	CGEE, MDIC, Vallourec, CSN, Inovata, Embrapa, AMS, UnB, Vale, ABDI, Abrafloor, Sage Consultoria, USP, MME, MAPA, Gerdau, Usiminas, MMA, Plantar, PUC-RJ, ABM, Sec. Est. Agricultura-MG, Asibras, Cosipar, Ufop-MG, Aço Brasil, UFMG, BNDES, Arcelormittal, ISS Brazil, Minitex, Viena, IPT, Vetorial.	25/02/2010	Espaço ELO Consultoria - Brasília/DF
Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (II ICID)	Reunião	Discutir a participação da França e de suas instituições, IRD e CIRAD, na ICID, como também na organização dos eventos preparatórios na África.	7	CGEE, Cirad, Emb. França, IRD.	25/02/2010	CGEE - Brasília/DF
Sustentabilidade - Etanol - Fase II	Oficina/Workshop	Discutir ações a serem conduzidas na reunião do Global Bioenergy Partnership (GBEP).	50	CGEE, MCT, MRE, Unicamp, LIVE, MDIC, Inmetro, Embrapa, Petrobras, APTA, MME, MMA, MAPA, UNISOMA, Unifei, ÚNICA, CTBE, ICONA, ANP.	25 e 26/02/2010	Espaço ELO Consultoria - Brasília/DF
Recursos Humanos para CT&I	Reunião	Discutir os resultados obtidos pelo estudo "Recursos Humanos em áreas Estratégicas definidas no Plano Nacional de CT&I".	30	CGEE, Ipea, USP, Ebrap, Unicamp, UCB, UnB, UFRJ, ABDI, MCT, UFMG, MPOG, Capes.	01 e 02/03/2010	CGEE - Brasília/DF
Energia Fotovoltaica	Reunião de Especialistas	Formular minuta de um Plano de Desenvolvimento Industrial do Setor Fotovoltaico Brasileiro.	14	CGEE, Ideal, ABDI, Ufpa, UnB, Aneel, MDIC, MME.	02 e 03/03/2010	CGEE - Brasília/DF
Materiais Avançados	Reunião de Especialistas	Debater com especialistas os artigos em produção derivados do estudo CGEE em Materiais Avançados.	15	CGEE, CBPF, Ipen, UFRJ.	08/03/2010	CGEE - Brasília/DF
Capacitação Empresarial em Inovação	Teleconferência/Videoconferência	Definir as ações para a capacitação do Portal Inovação no âmbito das metas e diretrizes da Mobilização Empresarial para a Inovação - MEI.	12	CGEE, IS, ABDI, Consultor, MCT, UFSC-LED, CNI.	19/03/2010	CGEE - Brasília/DF
Nova Geração de Política Científica e Tecnológica	Oficina/Workshop	Debater questões conceituais e metodológicas da atual Política de CT&I e propor aprimoramentos para a mesma.	80	CGEE, Fapemig, Fundaj, UFPE, CNPq, MCT, UnB, UFRJ, USP, UFRN, IDRC, NSF, Fiocruz, Unicamp, Ibict, Ipea, PUC-RJ, Finep, SF, NRF, Fapeam, GIT, Abin, BID, Capes, MDIC.	22 e 23/03/2010	Espaço ELO Consultoria - Brasília/DF
Tecnologias Críticas e Sensíveis em Setores Prioritários - Silício	Teleconferência/Videoconferência	Discutir a construção de um plano de desenvolvimento industrial da Energia Solar Fotovoltaica.	7	CGEE, MDIC, ABDI, UFSC.	24/03/2010	CGEE - Brasília/DF

Tema	Evento	Objetivo		Instituição	Data	Local
Agendas Tecnológicas Setoriais (ATS)	<i>Oficina/Workshop</i>	Acompanhar trabalhos das equipes, nivelamento de informações e esclarecimento de dúvidas, além de estabelecimento de prazos para conclusão dos trabalhos.	30	CGEE, ABDI, USP, MCT, MDIC, Inmetro, Lenc, AcquaBrasilis.	25/03/2010	CGEE - Brasília/DF
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	<i>Seminário</i>	realizar o Seminário Temático Preparatório sobre Ciência Básica para a 4ª CNCTI.	50	CGEE, Inpa, UFMG, Facepe, UFSC, USP, CNPq, Petrobras, UFPE, INT, Incor, Finep, Museu Goeldi, ABC, Faperj, Capes, Embrapa, MCT, Vale, SBPC, Fapemig, Inpe, CBPF, Inmetro, COB.	05/04/2010	ABC - Rio de Janeiro/RJ
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	<i>Seminário</i>	Realizar o Seminário Temático Preparatório sobre CT&I, Democratização e Cidadania na Finep.	50	INT, Finep, MCT, Eletrobras, Hebron, Ibase, NRDC, Ufpa, Dieese.	06/04/2010	Finep - Rio de Janeiro/RJ
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	<i>Seminário</i>	Aprofundar os debates sobre o tema Investimento e Inovação a ser tratado em plenária exclusiva durante a realização da 4ª CNCTI.	55	CGEE, Abimaq, IEL, IPT, IBM, Embrapa, Finep, FIEA, Sebrae Nacional, Abinee, UFRJ, Amcham, Itai, ABM Brasil, Findes, Ipea, PUC-RS, Abit, Abrammat, Braskem, Gov. Est SP, ADVIVO, Biolab, Anpei, Brapenta, Festo, Siemens, Cristália, Abifer, CNI, BNDES, Fiep, SupranaNO, USP, PMSJC, Abihpec, Fiesp.	07/04/2010	CNI - São Paulo/SP
Programa de Inclusão Digital	<i>Oficina/Workshop</i>	Validar dimensões e indicadores da avaliação do programa de Inclusão Digital.	38	CGEE, MCT, CTI, CEF, Orion Consult, UnB, Senai, MDA, Pref. Mun. Serrana-SP.	07/04/2010	CGEE - Brasília/DF
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	<i>Seminário</i>	Realizar o Seminário Temático Preparatório sobre Desenvolvimento Sustentável para a 4ª CNCTI.	69	CGEE, Finep, PUC-GO, MCT, Embrapa, Ufma, UFRJ, UnB, Ipea, Natura, Cepal, Presidência da República, Mdic, MMA, Inpe, MPA, Vale, Inpa.	08/04/2010	MCT - Brasília/DF
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	<i>Seminário</i>	Aprofundar os debates sobre o tema "O Brasil na Nova Geografia da Ciência e Inovação Global a ser tratado em plenária exclusiva durante a realização da 4ª CNCTI.	50	CGEE, MRE, ABDI, Fiocruz, BM, Ciesp, Embraco, Inmetro, ABC, MCT, Embrapa, PR, SBPC, FR, Abipit, MPA, Fitert, GDF.	12/04/2010	Espaço ELO Consultoria - Brasília/DF
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	<i>Seminário</i>	Aprofundar os debates sobre o tema "Educação de Qualidade em todos os níveis a ser tratado em plenária exclusiva durante a realização da 4ª CNCTI.	50	CGEE, USP, Inst. Ayrton Senna, UFPE, MCT, MEC, Capes, SBPC, UFC, UFMG, UFBA, CNE, PR.	13/04/2010	Capes - Brasília/DF
Navio de Pesquisa Oceanográfica	<i>Reunião de Especialistas</i>	Articular CGEE/Emgepron/Cia Vale sobre: construção do Navio de Pesquisa Oceanográfica.	6	CGEE, Vale, Emgepron.	16/04/2010	CGEE - Brasília/DF
Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (II ICID)	<i>Reunião</i>	Discutir as preposições de painel e mesas redondas do IRD para a ICID 2010, como também, a organização de eventos preparatórios na África.	4	CGEE, MMA, IRD.	27/04/2010	CGEE - Brasília/DF
Eficiência Energética	<i>Oficina/Workshop</i>	Discutir temas no âmbito dos trabalhos conduzidos pelo CGEE sobre Eficiência Energética no Brasil - Lições das Missões UE e EUA e contribuição da P&D e Inovação.	50	CGEE, MCT, Unicamp, Aneel, Cepel, MRE, MME, Eletrobras, Braskem, Emb. Britânica, Unifei, MMA, UFPA, USP, Inmetro, Petrobras, EPE, ANP, Min. Cidades.	29 e 30/04/2010	Espaço ELO Consultoria - Brasília/DF

Tema	Evento	Objetivo		Instituição	Data	Local
Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - REDD	Reunião	Apresentar metodologia, estrutura do projeto que será desenvolvido pelo IPAM, na elaboração dos estudos, assim como discussões sobre as oportunidades de mecanismos de REDD para os estados da região Norte do Brasil.	7	CGEE, Ipam, SAE-PR.	03/05/2010	CGEE - Brasília/DF
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	Seminário	Realizar o Seminário Temático Preparatório sobre C,T&I, Democratização na Finep - Fase II.	62	CGEE, Finep, Sec.Esp.CT-RJ, Liderança Indígena, Ufascar, Dieese, Bndes, UFRJ, Embrapa, Fiocruz, PUC-Rio, TEM, PUC-Rio, SECT-AM, FBES, Ipea, Fundação Planetário, Mast, Ines.	07/05/2010	Finep - Rio de Janeiro/RJ
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	Seminário	Seminário Preparatório da 4ª CNCTI com o tema Learning Science in Informal Environments (Aprendendo Ciências em Ambientes Não Formais), com palestra a ser proferida pelo Dr. Bruce Lewenstein, Professor da Universidade de Cornell (EUA).	42	CGEE, Ver Ciência, MCT, Jbrj, LOC, INT, Ciecij, Fiocruz, Fapema, UFRJ, FRM, Jornal da Ciência, Mast, Museu da Vida, Museu da Biodiversidade, INB, Canms, Eterj, Cavis, UFF, Cornell University, Casa da Ciência, Cederj.	11/05/2010	CBPF - Rio de Janeiro/ RJ
Embrapa Estudos Estratégicos e Capacitação (CECAT)	Reunião	Apresentar propostas do CECAT e exploração das possibilidades de trabalho conjunto CECAT-CGEE em estudos estratégicos e capacitação internacional em Agricultura Tropical.	5	CGEE, Embrapa.	13/05/2010	CGEE - Brasília/DF
Planejamento Estratégico da ABIPTI	Reunião	Apresentar e discutir documentos que serão levados para o Workshop a ser realizado no mês de junho para a definição das questões centrais do Plano de Gestão Estratégica da ABIPTI.	16	CGEE, Cetec, Abipti, Fucapi, Embrapa, CNI, Instituto Recôncavo de Tecnologia, Fapesq, Abacc, Consultor.	13/05/2010	CGEE - Brasília/DF
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	Reunião	Discutir o planejamento logístico da 4ª CNCTI com a Comissão Organizadora.	15	CGEE, MCT	19/05/2010	CGEE - Brasília/DF
Olimpia de Matemática das Escolas Públicas (Obmep)	Reunião	Apresentar dados referentes à Obmep e à caracterização dos respondentes da consulta eletrônica.	7	CGEE, MCT, UnB.	20/05/2010	CGEE - Brasília/DF
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	Conferência Nacional	Gerar subsídios e propor recomendações para elaboração de uma Política de Estado em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) para os próximos dez anos, a partir da discussão e análise dos programas do Plano Nacional de Ação em CT&I 2007-2010 e seus resultados.	4.000		26 a 28/05/2010	Hotel Golden Tulip Brasília Alvorada - Brasília/DF
Planejamento Estratégico da ABIPTI	Reunião	Apresentar e validar proposta de Plano de Gestão Estratégica (AMBIENTE INTERNO) para os empregados da ABIPTI.	21	CGEE, Abipti.	01/06/2010	CGEE - Brasília/DF
Hidrogênio II	Reunião	Debater e analisar quatro estratégias de competitividade relacionadas ao hidrogênio, logística, utilização) para o país no horizonte de 2020.	16	CGEE, MCT, MME, ABDI, Electrocell, Finep, Mdic, Ipen, Unicamp, Hytron, MMA, Linde Gases.	02/06/2010	CGEE - Brasília/DF

Tema	Evento	Objetivo		Instituição	Data	Local
Oportunidades para o Uso Sustentável dos Recursos do Mar	Oficina/Workshop	Discutir o estudo prospectivo desenvolvido neste Centro, com vistas ao aproveitamento sustentável dos recursos minerais e biológicos.	33	CGEE, MMA, Bndes, USP, MPA, MCT, Secirm, EpUSP, UFF, leapm, Petrobras, Vale, Cnpq, SAE-PR, Cprm, Pnud.	09 e 10/06/2010	CGEE - Brasília/DF
O Carbono na Amazônia e uma Estratégia de REDD para o Brasil	Seminário	Apresentar estudo de REDD, elaborado pelo IPAM (mapeamento e proposta de mecanismos de REDD para a Amazônia e o Brasil).	32	CGEE, SAE-PR, Ministério da Fazenda, Ipam, Amigos da Terra Brasil, MMA, Embrapa, Ipea, Câmara dos Deputados, Idesam, Semads-AM, Biofílica, Universidade da Califórnia - EUA, Petrobras, FAZ, TNC, Instituto Socioambiental, ICMBio, Consultores.	18/06/2010	CGEE - Brasília/DF
ATS - Coureiro-Calçadista e Artefatos	Oficina/Workshop	Discutir qualificação e Priorização das Ações Tecnológicas da cadeia de Couro, Calçados e Artefatos.	23	CGEE, ABDI, Abiacav, Abiquim, Abrameq, Arteccla, Assintecal, Basf, Braskem, Ibtec, IPT, Lanxess, Mdic, Nitriflex, Senai, Assintecal, Rhodia, Consultor.	21/06/2010	ABIQUIM - São Paulo/ SP
Hidrogênio II	Oficina/ Workshop	Consolidar estratégias e documento propositivo para as agências públicas e privadas de empreendimentos em CT&I no Brasil no tema do Hidrogênio Energético.	80	CGEE, Setec-MCT, Ufes, UFRJ, Ministério da Fazenda, White Martins, Aneel, INB, Capital Invest, Air Liquide, Cprm, Ford, Coppe, MMA, Toyota Brasil, Mdic, MCT, Eletrobras, INT, Honda, Electrocell, VSE, UFF, Simex Sistemas, Ufba, AEB, PUC-Rio, Embrapa, Ufce, Finep, Rio Grande, Ipen, Ufba, Unisinos, MPX Energia, Uerj, UEM, Unicamp, Proton Energy, Hytron, Fundo Criatec, UFMG, EB, UnB, Inmetro, Cnpq, MME, UFSCar, ABDI, Linde Gases, Ritla, Ufam, PUC-RS, Petrobras.	22/06/2010	Espaço ELO Consultoria - Brasília/DF
Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (II ICID)	Reunião	Organizar a participação do grupo da América Latina na Segunda Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas.	17	CGEE, Cepal, Facultad Ciencia Agropecuarias de Chile, ANA, MM-UNCCD, MMA, Iadiza-Conicet, Diproren-SAG, Pan Argentina - Dscylcd, Insa.	24/06/2010	CEPAL - Santiago/ Chile
Melhoramento Genético Vegetal no Brasil	Oficina de Trabalho	Divulgar o Estudo sobre Melhoramento Genético Vegetal no Brasil.	23	CGEE, Esalq-USP, Mapa, Ufsm, Ufrpe, UFG, Incaper, Embrapa, Ufla, Embrapa, Unesp, Iapar, UFV, Ufla, UEM, Uenf-Sbmp.	25/06/2010	CGEE - Brasília/DF
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	Reunião de Especialistas	Consolidar os relatórios das sessões da 4ª CNCTI.	64	CGEE, MME, UFPA, UFSC, MCT, Ministério da Saúde, Fapes, USP, UFG, UFMG, Incor, Satc, Itep, Inpe, Museu Goeldi, Its Brasil, Fucapi, Fapemat, UFC, PUC-RS, IIE, Embrapa, CNPq, Bndes, Anpei, Fapesc, Abacc, CNI, Lucc, UFPA, Unicamp, Ufrgs.	30/06/2010	Naoum Plaza Hotel - Brasília/ DF
Planejamento Estratégico da ABIPTI	Oficina de Trabalho	Realizar oficina de pré-validação dos instrumentos para o workshop final da ABIPTI a ser realizado em agosto de 2010.	15	CGEE, Fundaj, Abipti, Fucapi, Embrapa, Consultor.	01/07/2010	CGEE - Brasília/ DF
Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (II ICID)	Reunião	Informar sobre o andamento do processo de organização e discutir a programação da Conferência.	27	CGEE, ANA, ICID, BNB, Cepal, MMA, Bem. França, IRD, MI, Ikone, SCT-CE, MRE.	12/07/2010	CGEE - Brasília/ DF

Tema	Evento	Objetivo		Instituição	Data	Local
Eficiência Energética	Seminário	Apresentar e debater o estudo CGEE - Eficiência Energética, realizado no âmbito do contrato de gestão.	50	CGEE, MCT, MME, Cepel, MMA, MDIC, ABDI, Engine, Eletrobras, Unicamp, Unifei, Cepel, MF, Emb Britânica, MDIC, USP, Inmetro, Aneel, MCT, EPE, UFSC, CNI.	13/07/2010	CGEE - Brasília/ DF
Apoio á Gestão Estratégica dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs)	Reunião	Definir as ações para organização da Conferência Nacional dos NITs.	16	CGEE, Finep, Fórum, Capes, Consultor, MDIC, USP, Inpi, MCT, Fortec, CNPq	23/07/2010	CGEE - Brasília/ DF
Reunião de Especialistas	Reunião	Tratar do Programa GES Pública e Petrobrás com especialistas.	7	CGEE, Petrobras, Inst. Publix.	11/08/2010	CGEE - Brasília/ DF
Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (II ICID)	Conferência Internacional	Realizar a 2ª Conferência Internacional : Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas	2300	ABC, CGEE, PPE/COPPE/UFRJ, Stockholm Environment Institut, Red Mexicana de Bioenergía AC, University of Dar Es Salaam, Senado Federal, Funceme, Unifor, Vice-CE Governador, Emparn, Sudene, Arizona State University, Uerj, BID, University of Washington, University of Illinois, Fiec, Open University, University of Greenwich, BNB, Embrapa Semiárido, Fiocruz, Cirad, Univ of Cape Town, University of Nairobi, Parla - Sul, MMA, IICA, Banco Mundial, UNCCD, Inst. Climate IMPCT Research, Provincia de Mendoza, MDA, Universidad de Chile, Embrapa Arroz e Feijão, Insa, UFMG, MRE, Ufba, Fundacion Alda, Georgia Institute of Technolog, World Water Council, University of Ngaoundéré, Associacao Caatinga, Instituto de Meteorología, UNDP-MIDUVI, Chinese Academy of Sciences, Inpe, Wasa-GN, University of Wollongong, Southern Cross University, IPT, Mongolian Development Institute, UnB/UFC, UFCG, Univ. Autonomo Metropolitana,	16 a 20/08/2010	Centro de Convenções - Fortaleza/CE
Sistema SIBRATEC	Reunião	Reunir com a equipe Sibratec para primeira rodada de especificações dos novos sistemas que integrarão ao Portal Inovação.	15	CGEE, MCT, Finep, ABDI, IS.	19/08/2010	CGEE - Brasília/ DF
Agendas Tecnológica Setoriais em Automação (ATS)	Reunião	Apresentar ATS-Automação na reunião do Fórum de Competitividade PDP.	30	CGEE, ABDI, BNDES, MF, MCT, Abinee, MDIC.	25/08/2010	CGEE - Brasília/ DF
Inovações Tecnológicas em Cadeias Produtivas Seleccionadas	Oficina de Trabalho	Selecionar oportunidades de negócios relevantes, analisar as condicionantes do negócio e definir objetivos.	60	CGEE, FUNDAJ, UFPE, Pref. Munic. Recife, Fiocruz-PE, Sebrae-PE, Biogene, UEPB, UFPB, Hemobrás, Consultores, UFRPE, Leon Heimer S.A, Tron-CE, Holdingtech, Elcoma, Areva, Montec, Porto Digital, Softex, Bisa, Daccord, Mídias Educativas, Minc.	25 a 27/08/2010	Sebrae/PE - Recife/PE

Tema	Evento	Objetivo		Instituição	Data	Local
Indústrias do Futuro e Desenvolvimento de Tecnologias	Workshop	Analisar os potenciais impactos de tecnologias emergentes nas configurações industriais existentes e futuras, considerando-se um horizonte de 20 anos.	60	CGEE, CIB, Finep, CTI, INDT, Nanox, MDIC, BNDES, USP, ABM Brasil, MCT, UFSC, Petrobras, UnB, Embrapa, Consultor, Inst. Royal, MS, ITA, UFC, MMA, Amyris, MC, Inmetro, CTE, Anpei, Fiocruz, Int, Eldorado, CPQD, INDT, ABDI, UFPR.	01 e 02/09/2010	Elo Consultoria - Brasília/DF
Padrões Internacionais de Desenvolvimento	Workshop	Discutir as trajetórias de crescimento de países da América Latina, Ásia e Rússia, comparando os padrões de desenvolvimento adotados a partir de uma base metodológica comum.	30	CGEE, Unicamp, Cepal, PUC-SP, UFRJ, UFMG.	09 e 10/09/2010	CGEE - Brasília/ DF
Métodos em gestão da Informação	Curso	Realizar curso sobre "Análise de Patentes, Cientometria e Vantage Point".	20	CGEE, Embrapa.	10/09/2010	Elo Consultoria - Brasília/DF
Transformação de Ciência em Negócios	Palestra	Realizar reunião de especialistas sobre o tema "Transformação de Ciência em Negócios" com a participação do Dr Stephen Fleming.	20	CGEE, Instituto Dom Cabral, ABDI, CNPq, UnB, Finep, OMS, MCT, Ipea, UFMG, GATECH, CNI.	14/09/2010	CGEE - Brasília/ DF
Defesa - Cerceamento Tecnológico no Brasil	Reunião	Apresentar o produto final do estudo de cerceamento tecnológico desenvolvido para a Finep e apresentar o início do próximo projeto.	30	CGEE, Finep, Abimde, MD, Cnen, MCT, Inpi.	21/09/2010	CGEE - Brasília/ DF
Olimpiada de Matemática das Escolas Públicas (Obmep)	Oficina de Trabalho	Apresentar resultados dos estudos realizados de avaliação dos impactos da Obmep.	35	CGEE, UEL, Capes, Impa, SBEM, CNPq, UnB, SBM, MCT, Abrapec, UFMG, Obmep, SCT/DF.	23/09/2010	CGEE - Brasília/ DF
Experiências em Inovação no Brasil e na Finlândia	Reunião	Realizar reunião Brasil - Finlândia - SITRA sobre Structural renewal as a police challenge: Exploring Brazilian and Finnish experiences.	30	CGEE, ABDI, Finep, Sitra, MCT, CNI, MRE, Embaixada Da Finlândia, VP Finpro Americas, University of Turku, University of Chicago, Minedu Finlândia.	30/09/2010	CGEE - Brasília/ DF
Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (4ª CNCTI)	Reunião	Discutir com a comissão de Redação da 4ª CNCTI e com os membros do Conselho Consultivo para apreciação dos textos preparados para o livro azul.	33	CGEE, MCT, SF, UFRJ, USP, PUC-RS, Embrapa, ABC, Unicamp, BNDES, UFPE, Asga, SBPC, Redator, Ceplan.	30/09/2010	CGEE - Brasília/ DF
Planejamento Estratégico da ABIPTI	Oficina de Trabalho	Realizar a reunião final de apresentação do Plano de Gestão Estratégica da ABIPTI.	21	CGEE, Fucapi, Funtac, Fapesq-PB, Embrapa, Cetec, Cientec, INT, Ital, Abipti.	06/10/2010	CGEE - Brasília/ DF
Apoio à Gestão Estratégica dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs)	Reunião	Definir e validar os procedimentos para a realização do Workshop Nacional dos NIT's.	11	CGEE, MCT, Cnpq, Inpi, Fortec, Consultor.	14/10/2010	CGEE - Brasília/ DF
Reposicionamento Estratégico da UPE	Reunião	Participar de reunião para discussão e apresentação com stakeholders, dos resultados preliminares do Projeto Reposicionamento Estratégico da Universidade do Estado de Pernambuco.	8	CGEE, Unesp, UEPB, UFMG.	21/10/2010	CGEE - Brasília/ DF
Inovações Tecnológicas em Cadeias Produtivas Seleccionadas	Reunião	Discutir da finalização dos estudos pertinentes ao projeto.	6	CGEE, UFPE, UFRPE, Inova-NE, Holding Tech.	21/10/2010	CGEE - Brasília/ DF

Tema	Evento	Objetivo		Instituição	Data	Local
Eficiência Energética	<i>Oficina de Trabalho</i>	Discutir subsídios para a implementação do Plano Nacional de Eficiência Energética.	24	CGEE, MCT, EPE, MME, Eletrobras, KB Advogados, Unicamp, Unifei, ANP, ABCE, Embaixada Britânica, Conpet, Inmetro, Nipe, Aneel, Consultor.	18/10/2010	CGEE - Brasília/ DF
Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (II ICID)	<i>Reunião</i>	Discutir relatório final da mesa redonda: Políticas Públicas e Governança para Região Semiárida Brasileira realizada em Fortaleza durante a ICID 2010.	6	CGEE, MMA, EPNE, Sudene.	22/10/2010	CGEE - Brasília/ DF
Cenários Brasil Policêntrico	<i>Reunião Preparatória</i>	Debater metodologias para <i>workshop</i> .	11	CGEE, SAE-PR, UFMG, Ibge.	05/11/2010	CGEE - Brasília/ DF
Apoio à Gestão Estratégica dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs)	<i>Reunião</i>	Identificar, divulgar e permitir a troca de experiências de "boas práticas" de gestão dos NITs.	287	CGEE, MCT, NITs	08 e 09/11/2010	CNTC - Brasília/DF
Bioenergia de Cana-de-Açúcar no Brasil	<i>Seminário</i>	Apresentar a experiência brasileira no tema de sustentabilidade da bioenergia da cana-de-açúcar.	74	CGEE, MCT, MRE, CTC, Promon, Eacea, Embrapa, Petrobras, CTBE, Unica, Cirard, ANP, Apta, CTC, BNDES, Icone Brasil, Unisoma, EPE, Casa Civil, SAE-PR, Patri, GTZ, MDIC, Câmara dos Deputados, Unicamp, USP, Presidência da República, Mapa, Embaixada do México, República do Benin, República da Colômbia, República da Côte d'Ivoire, República da Finlândia, República do Paraguai, República de Trinidad e Tobago, Embaixada da Argélia, Delegação da União Europeia, Embaixada do Reino Unido.	08 e 09/11/2010	MRE - Brasília/ DF
A Revolução Verde no Reino Unido: O papel da <i>Carbon Trust</i> na agenda de eficiência energética e energias renováveis.	<i>Seminário</i>	Discutir a importância da empresa Carbon Trust na promoção da energia limpa, da eficiência energética e da química verde na Inglaterra e como fez dos "serviços verdes" seu negócio.	32	CGEE, MCT, Ministério da Fazenda, MMA, MME, Cemig, Aneel, ABDI, Carbon Trust, Eletrobras, Petrobras, MRE, Embaixada Britânica, Mdic, Conpet, Abesco, Itamaraty.	10/11/2010	CGEE - Brasília/ DF
Projeto "Opening up natural resource-based industries for innovation: exploring new pathways for development in Latin America"	<i>Oficina de Trabalho</i>	Apresentar e discutir a base conceitual e a abordagem metodológica do projeto: International Development Research Centre - IDRC.	19	CGEE, MCT, Spru-UK, Conicet-Cenit, Intelis, IDRC, BNDES, UFPR, Ipea, Eclac, Finep, Cepal, Centro Redes - AR.	16 a 18/11/2010	CGEE - Brasília/ DF

Tema	Evento	Objetivo		Instituição	Data	Local
Energia Nuclear	Seminário	Apresentar estudo "Cadeia de Suprimentos para o Programa Nuclear Brasileira - Etapa II" para empresários e instituições governamentais.	453	CGEE, Fiesp, Hydro Geradores Energia Ltda, Holtz Engenharia Associados Ltda, Consulado General de Cuba em Sao Paulo, Atomo Radioprotecao e Seguranca Nuclear, Construtora Norberto Odebrecht, Instituto de Pesquisas Energeticas e Nucleares, Westinghouse Electric Company, Sesc-Sp, Agencia Canalenergia, INB, Rem Industria e Comercio Ltda, Abdan, Inb, Avianca, Eletrobras, Engefir, Spectra Tecnologia, MRE, Taroba Engenharia, Endesa Brasil, UnB, Costha Paranhos, Secretaria de Economia e Planejamento SP, Alstom do Brasil, Argeplan Arquitetura e Engenharia Ltda, Setor Verde Consultoria Ambiental, Nuclep, Eletrobras Eletronuclear, Borge Ind. Com., Cnen, BB, Tecnatom, CTM - Centro Tecnologico da Marinha Em SP, Santa Filomena Assessoria Empresarial Ltda., Phelps Dodge International Brasil Ltda, SAE/PR, I.P.A-Inpetra Comercio Exterior Consultoria, Eletrobras, Tec-Rad Tecnol em Radioprotecao Ltda, Latin America Power Watch, Ipea, Carbinox, Utc Engenharia S A, Mitsubishi Corporation do Brasil S.A., Senac, Construtora Vila Urbana, Mendes Junior, Votorantim Energia, I-Rad Gestao em Radioprotecao Ltda, Secretaria Planejamento Estado SP	23/11/2010	Fiesp - São Paulo/ SP
Avaliação do Programa INCT	Seminário	Analisar e avaliar os resultados dos projetos, no âmbito do Programa INCT.	38	CGEE, USP, Fiocruz, UFU, IGC, MCT, IPT, UFV, Inova, Unicamp, UFPA, UFRGS, UFMG, Abacc, Consultora.	23 a 25/11/2010	Parlamundi - Brasília/ DF
Centro de Escalonamento do Setor de Plástico	Oficina de Trabalho	Discutir a implantação do Centro de Escalonamento do Plástico a ser conduzido pelo CGEE com a participação de especialistas.	28	CGEE, Mdic, Banco do Brasil, Oxiteno, Abiplast, CTC, Elabora, Finep, Braskem, Abiquim, Lanxess, ABDI, UFRJ.	25/11/2010	Espaço Surplus - Rio de Janeiro/ RJ
Lei de Informática	Seminário	Discutir resultados da avaliação da lei de informática.	98	CGEE, Abinee, TCU, Softex, Eldorado, Cesar, UFRJ, IBGE, Asga, Flextronics, MC, UnB, PUC-RS, Bndes, Ctis, ABDI, UFRGS, MCT, Ufmg, Intael, Padtec, RNP, Anatel, Presidência da República, Motorola, MRE, Instituto Atlantico, Leucotron Equipamentos, Amazônia Consultoria, CGU, LG, Suframa, Telebras, MDIC, UFC, Brisa, Facti, Fadtec, IPTI, CPQD, Ipea, Positivo, Unicamp, Tele-Sintese.	29/11/2010	Hotel Mercure Eixo Monumental - Brasília/ DF
Eficiência Energética	Oficina de Trabalho	Apresentar resultados do projeto de Eficiência Energética com a Embaixada Britânica.	29	CGEE, MCT, MME, Eletrobras, Engine, KB Advogados, Unifei, ANP, Cepel, MMA, Embaixada Britânica, Abesco, Consultor.	08/12/2010	CGEE - Brasília/ DF

Tema	Evento	Objetivo		Instituição	Data	Local
<i>Foresight</i>	<i>Seminário</i>	Compartilhar experiências internacionais em condução de estudos do <i>foresight</i> .	68	CGEE, MCT, Finep, Aneel, Embrapa, SAE, Sitra, UnB, Banco do Brasil, European Comission, ABDI, Concytec, Banco Central, Institute of Innovation, Telfer, Abipti, UCB, Mcyt Argentina, Firjan, Asian Foresight Institute, Rand Corporation, Embraer, Aciic, PUC-SP, Fiocruz, Grupo Vila, UFRJ.	16 e 17/12/2010	<i>Elo Consultoria - Brasília/DF</i>

Publicações 2010



A questão da água no Nordeste

O CD reúne um conjunto de textos produzidos a partir de seis debates sobre “A Questão da Água no Nordeste”, realizados em 2008, em Brasília, fruto da parceria entre o CGEE e a Agência Nacional de Águas (ANA). As discussões cobriram os temas relevantes do setor, desde a origem das águas, passando pelo balanço hídrico, a questão ambiental, a revitalização de bacias e o gerenciamento integrado, até questões de interligações de bacias, inclusive o caso do Projeto São Francisco. Contribuíram para o trabalho especialistas brasileiros, oriundos de universidades e de instituições governamentais e não governamentais.



Anais do Seminário Internacional: Iniciativas urbanas de eficiência energética e redução de emissões

O trabalho apresenta o resultado do Seminário Internacional “Iniciativas Urbanas de Eficiência Energética e Redução de Emissões”, realizado pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e o Ministério das Cidades, com o apoio do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam) e do CGEE. O principal objetivo do evento foi debater medidas adotadas em cidades do Brasil e da França para o melhor aproveitamento da energia, possibilitando redução de emissões de gases de efeito estufa. Durante o seminário, foram destacadas medidas importantes, como o compromisso que a França e a Alemanha têm em conjunto de reduzir, até 2020, em 20% das emissões de gases de efeito estufa e o consumo de energia, e atingir 20% de energia renovável no consumo total de ambos os países.



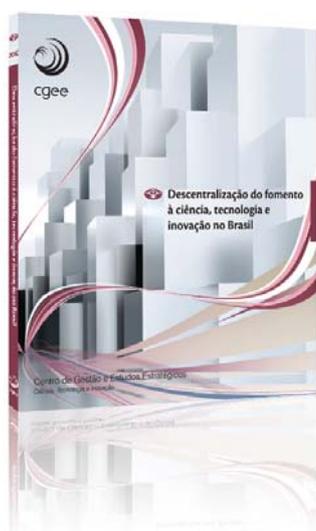
Bases conceituais em P&D e inovação: implicações para políticas no Brasil

O objetivo principal deste trabalho foi identificar e analisar condicionantes da inovação no mundo contemporâneo e propor novas abordagens para a formulação de indicadores de pesquisa, desenvolvimento e inovação.



Cooperação internacional na era do conhecimento – International workshop on international cooperation in the knowledge área

O livro reflete algumas das ideias apresentadas e discutidas no workshop internacional “A Cooperação Internacional na Era do Conhecimento”, realizado pelo CGEE por demanda do MCT. A reunião contou com a presença de especialistas nacionais e internacionais, que traçaram um panorama amplo sobre temas emergentes e formas inovadoras de promover a cooperação internacional em C&T dentro de uma perspectiva estratégica, a partir do entendimento do cenário atual e dos desafios futuros ali colocados..



Descentralização do Fomento à Ciência Tecnologia e Inovação no Brasil

Este estudo consistiu na análise do processo para descentralização das principais políticas e programas de fomento em CT&I no Brasil, com destaque para: a) os papéis desempenhados pelos diferentes níveis de governo e instituições do setor privado; b) os modelos ou padrões de coordenação federativa na área de CT&I; c) os impactos sobre os gastos dos governos subnacionais em CT&I e o perfil desigual desses gastos entre os estados brasileiros; d) e, as suas conexões com políticas estaduais de desenvolvimento regional.



Doutores 2010: Estudos da demografia da base técnico-científica brasileira

Este livro divulga conhecimentos sobre a formação, o emprego e as características de doutores titulados no Brasil no período 1996-2008 e sobre o emprego destes no ano de 2008. A essas informações foi adicionada uma análise demográfica que buscou situar essa população específica na dinâmica populacional brasileira mais ampla. Realizado pelo CGEE com a colaboração do MCT, da Capes, do CNPQ, do MTE e do Ministério da Previdência Social.



Formação de RH em Áreas Estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação

O objetivo deste estudo foi contribuir para uma nova agenda de formação de recursos humanos, em especial nas áreas consideradas estratégicas como siderurgia, construção civil, cosméticos, equipamento médico-hospitalar e odontológico, móveis, têxtil e confecções, plásticos, couro e calçados, automotivo e aeronáutico; e em áreas de tecnologias portadoras de futuro, como nanotecnologia e biotecnologia, tecnologia de informação e comunicação, engenharia e energia.



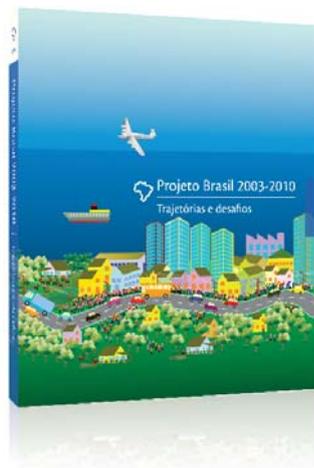
Materiais Avançados no Brasil: 2010-2022

Esta publicação envolveu o CGEE e a comunidade de cientistas e engenheiros interlocutores no âmbito do MCT, e contém subsídios para o desenvolvimento de materiais avançados em aplicações magnéticas, eletrônicas e fotônicas; energia; defesa nacional e segurança pública; atividades espaciais; meio ambiente; recursos naturais minerais e biológicos, saúde médico-odontológico; e tribologia.



Nova geração de políticas em ciência, tecnologia e inovação

O livro reúne ideias apresentadas e discutidas no seminário internacional sobre "Nova Geração de Políticas de Ciência, Tecnologia e de Inovação" (PCTI), realizado em 2010, que congregou especialistas do Brasil e do exterior e tomadores de decisão na área. Os analistas contribuíram para o início de processo que leve a uma nova geração de políticas de ciência, tecnologia e de inovação baseada em evidências empíricas.



Projeto Brasil 2003-2010: trajetórias e desafios

A publicação do CGEE foi realizada em parceria com a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE/PR) e apresentou os resultados de extenso trabalho que mobilizou competências de áreas estratégicas nacionais. O objetivo principal do projeto foi examinar as trajetórias recentes que marcaram o Brasil no período de 2003 a 2010, e prospectar caminhos para o desenvolvimento do país.



Química Verde no Brasil: 2010-2030 Edição Revista e Atualizada

É um amplo estudo de temas correlacionados com a Química Verde, com foco na experiência nacional nesta área, as potencialidades da nossa biodiversidade e a estreita cooperação com a indústria nacional para compor uma proposta de desenvolvimento da química verde no Brasil. São temas prioritários: as biorefinarias, pelas rotas termoquímica e bioquímica; a alcoolquímica; a oleoquímica; a sucroquímica; a fitoquímica; a conversão de CO₂; os bioprodutos, bioprocessos e biocombustíveis; as energias alternativas. No estudo também estão incluídos temas transversais como catálise, modelagem e escalonamento de processos.



Manual de Capacitação Mudança Climática e Projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

Edição revista e atualizada

O estudo propõe verificar o potencial de empresas e instituições estaduais e municipais para oportunidades de negócios no mercado de carbono. A publicação é uma atualização do documento “Oportunidades de projetos de MDL para setores produtivos”, publicado pelo CGEE em 2006.



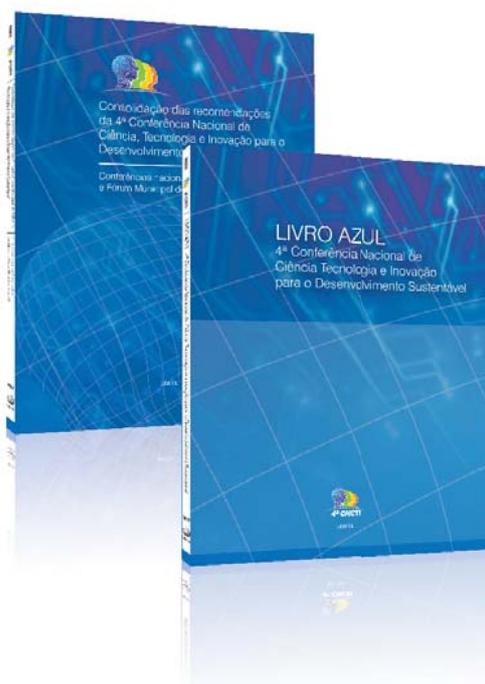
Foresight estratégico da pesquisa e inovação do Sistema FMUSP-HC

A publicação apresenta os resultados do estudo que definiu estratégias para fortalecer a capacidade de pesquisa e inovação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP-HC).



Foresight estratégico da pesquisa em saúde no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP)

A publicação apresenta os resultados do estudo que gerou subsídios para a organização e fortalecimento institucional da pesquisa em saúde no IMIP.



LIVRO AZUL e Consolidação das recomendações da 4ª Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável

Esta publicação traz elementos fundamentais para ajudar o Brasil a aproveitar suas vantagens comparativas para se manter à frente da discussão sobre o desenvolvimento sustentável, contribuindo para que se torne uma potência nesse novo paradigma. As recomendações apresentam, de forma condensada, sugestões decorrentes das discussões das Conferências Regionais, no Fórum Municipal e na Conferência Nacional. Ambos estão disponíveis para consulta no site da 4ª CNCTI <<http://cncti4.cgee.org.br>>.

Série Documentos Técnicos

Editada pelo CGEE, a série Documentos Técnicos constitui num conjunto de textos de discussão com o objetivo de divulgar os resultados de estudos e análises realizados por consultores, especialistas e assessores técnicos vinculados

ao Centro. A série é ilimitada e cada volume pode, a partir dos seus desdobramentos, ser publicada definitivamente como um livro. Até agora, o CGEE publicou nove documentos que fazem parte da série, com os seguintes temas:



Avaliação do programa de apoio à implantação e modernização de centros vocacionais tecnológicos (CVT)



Energia solar fotovoltaica no Brasil: subsídios para tomada de decisão



Modelos institucionais das organizações de pesquisa



Rede de inovação tecnológica para o setor madeireiro da Amazônia Legal



Quadro de atores selecionados no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Universidades Brasileiras



Quadro de atores selecionados no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: Instituições de CT&I



Hidrogênio energético no Brasil - Subsídios para políticas de competitividade: 2010-2025



Biocombustíveis Aeronáuticos: Progressos e desafios



Siderurgia no Brasil 2010-2025: Subsídios para tomada de decisão

25 Anos de MCT: raízes históricas da criação de um ministério



Este livro resgata e mostra pessoas e eventos que marcaram a existência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), desde o momento da sua criação – em 15 de março de 1985, até época muito recente. Foi escrito por consultor escolhido pelo ex-Ministro Sergio Rezende, e lançado durante a 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Parcerias Estratégicas nº 30



Parcerias Estratégicas número 30, publicou artigos que se situam na ampla temática de tecnologias emergentes e indústrias do futuro; textos sobre desenvolvimento sustentável do semiárido brasileiro, foresight estratégico, resenha da literatura econômica sobre inovação tecnológica na indústria brasileira, e proposta de um modelo de aprendizagem organizacional sustentado pela inovação de programa de avaliação de universidade brasileira, entre outros artigos que contribuem para a difusão de temas científicos e tecnológicos brasileiros



Parcerias Estratégicas nº 31

A edição de número 31 é especial, voltada às discussões da 4ª Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação para um Desenvolvimento Sustentável (4ª CNCTI). A revista é apresentada em seis partes, distribuídas em quatro volumes. A obra apresenta textos sobre os grandes temas debatidos durante a Conferência: 1) Consolidação do Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI); 2) Desenvolvimento sustentável; 3) Inovação na Empresa; 4) Áreas estratégicas em CT&I; 5) Educação, e 6) CT&I, Desenvolvimento Social. Os textos expressam o resultado de dezenas de palestras, informes das plenárias produzidos por relatores, além de contribuições individuais e institucionais, que, reunidas, compõem um mosaico extenso e valioso do conteúdo debatido e das discussões procedentes. Esta edição da Revista complementa, em sua maneira, as demais publicações geradas a partir da 4ª CNCTI – Livro Azul e Consolidação das Recomendações – ao traduzir os desafios levantados durante a Conferência, e, portanto, torna-se também instrumento significativo e completo de informação e geração de subsídios a políticas públicas em CT&I para os próximos anos.



Finanças 2010

O ano de 2010 foi especialmente importante para o CGEE, pois nele foi formalizada a assinatura do 2º Contrato de Gestão mantido com o MCT com a interveniência da Finep. Esse importante marco se deu por ocasião da 4ª Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação, no dia 27.05.2010 e estabeleceu um horizonte de seis anos de vigência, até junho de 2016.

Além disso, durante o ano 2010 o CGEE conduziu e teve papel preponderante para a realização de dois grandes eventos: a já referida “4ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação” e a “II ICID + 18 - Conferência Internacional do Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas”. Tanto um quanto outro representaram metas pactuadas no contrato de gestão, sendo que no caso da II ICID o principal

financiador foi o Governo do Estado do Ceará, que contratou o CGEE para a organização desse importante evento internacional.

Para o desenvolvimento de suas atividades o CGEE firmou com o MCT / Finep dois termos aditivos – 17º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão anterior e o 1º Termo Aditivo ao Contrato assinado em 27.05.2010 – que garantiram um montante de R\$ 24.600.000,00 (vinte e quatro milhões e seiscentos mil reais) suficiente para a execução de 55 ações / subações organizadas em cinco Linhas de Atividade além de assegurar o fomento a instituição CGEE como um todo. Desse total foi efetivamente recebida no correr do ano a importância de R\$ 14.810.000,00 (quatorze milhões oitocentos e dez mil reais).

No item Contratos Administrativos, ou seja, receita proveniente da prestação de serviços a outras Instituições, houve um expressivo crescimento percentual desses valores – 61,55 % – em relação ao realizado em 2009, com destaque para algumas novas parcerias como no caso do International Development Research Centre (IDRC), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento (Seplan/Alagoas), além da continuidade das ações com o a Agência Brasileira de Desenvolvimento

Industrial (ABDI), com a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE/PR), com a Embaixada Britânica, com a Agência Francesa de Desenvolvimento e o com Governo do Estado do Ceará. Além destes foi feita também uma parceria (patrocínio) com a Agência Nacional de Águas (ANA), cujos recursos no montante de R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais) somente ingressarão em 2011, para a edição de um livro onde estarão reunidos alguns trabalhos conjuntos.

Receitas

Quanto à origem dos recursos, a principal fonte de financiamento do CGEE é o Contrato de Gestão, cuja participação proporcional representou 69,14% do total de novos ingressos. Os Contratos Administrativos representaram 22,42% e as receitas de Aplicações Financeiras e outras 8,43%. Este perfil é determinante para indicar o grau de envolvimento das atividades do CGEE e de sua dependência dos recursos oriundos do Contrato de Gestão. As receitas tem a seguinte classificação:

- I. Fomento Público, por meio do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, com interveniência da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep.
- II. Contratos Administrativos de prestação de serviços firmados com os seguintes Órgãos e entidades:
 - a) Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI;
 - b) Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD
 - c) Associação Brasileira das Instituições de Pesquisas Tecnológicas – ABIPTI;
 - d) Embaixada Britânica;
 - e) International Development Research Centre - IDRC;
 - f) Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC;
 - g) Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República – SAE/PR;
 - h) Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE;
 - i) Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae;
 - j) Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento – SEPLAN/Alagoas;
- III. Contrato de Patrocínio
 - k) Agência Nacional de Aguas – ANA
- IV. Aplicações no Mercado Financeiro;

Dos recursos do Contrato de Gestão

O Quadro apresentado a seguir demonstra o total dos recursos recebidos pelo CGEE no âmbito do Contrato de Gestão correspondentes ao 17º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

encerrado em 30/06/2010 e ao 1º Termo Aditivo ao novo Contrato de Gestão firmado em 27 de maio de 2010.

Total de recurso recebidos

Contratante	Total dos Aditivos	Recebido 2010	Crédito Apropriado
Contrato de Gestão	24.600.000,00	14.810.000,00	9.790.000,00
Total Geral	24.600.000,00	14.810.000,00	9.790.000,00

Dos recursos dos Contratos Administrativos

Pela sua natureza, os Contratos Administrativos de prestação de serviços firmados com órgãos públicos e/ou outras entidades não se restringem a um único exercício. A seguir é

apresentado um Quadro Demonstrativo do fluxo de recursos relativos a estes contratos ao longo de toda sua vigência.

Fluxo de Recursos

Contratante	Valor dos Contratos	Recebido Até 2009	Recebido 2010	Crédito a Receber
ABDI	6.011.934,40	4.064.266,40	683.047,18	1.264.620,82
AFD	367.103,10	316.400,00	0,00	50.703,10
ABIPTI	238.481,92	0,00	120.000,00	118.481,92
Embaixada Britânica	891.342,00	279.967,72	406.231,77	205.142,51
IDRC	357.145,67	0,00	170.331,98	186.813,69
MDIC	204.000,00	122.400,00	81.600,00	0,00
SAE/PR	2.831.056,00	0,00	2.345.633,60	485.422,40
Sebrae	261.700,00	0,00	157.020,00	104.680,00
SECITECE	1.270.000,00	500.000,00	720.887,43	49.112,57
SEPLAN	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00
Total Geral	12.832.763,09	5.283.034,12	4.684.751,96	2.864.977,01

Constam nos registros contábeis valores a receber correspondentes as notas fiscais emitidas sem o efetivo crédito dos recursos, dos seguintes contratos:

Registros Contábeis

Valor a receber	Total
ABIPTI	118.481,92
Total Geral	118.481,92

No aspecto contábil para a apuração do resultado do exercício de 2010 é utilizado a informação correspondente ao registro de notas fiscais faturadas, de acordo com a entrega dos produtos contratados, levando-se em consideração o que já foi recebido no exercício, bem como, o montante das notas fiscais a receber:

Registros Contábeis

Receitas	TOTAL
Contratos de prestação de serviços	4.803.233,88
Total Geral	4.803.233,88

Sobre os valores relativos aos Contratos Administrativos incide a cobrança do ISS – Imposto sobre Serviços. Este tributo é deduzido do valor dos recursos faturados. Segue abaixo os valores correspondentes ao período:

Registros Contábeis

(-) Dedução das Receitas	Total
ISS	211.333,54
Total Geral	211.333,54

Dos outros recursos

O CGEE realiza aplicações no mercado financeiro, de todos os recursos disponíveis de modo a garantir sua atualidade. Os rendimentos gerados por essas aplicações produziram receitas conforme demonstrado. Além destes, são considerados na rubrica outros recursos, como: os descontos obtidos e o resultado do cancelamento de contratos registrados como despesas em exercícios anteriores até o exercício de 2007 (época em que esse era o critério adotado), cujos serviços não foram executados gerando, portanto, recuperação de despesa:

Registros Contábeis

Receitas	Total
Rendimentos de aplicação financeira e descontos obtidos	1.798.157,36
Recuperação de despesas/ cancelamento contratos	8.082,78
Total Geral	1.806.240,14

Da aplicação dos recursos - dispêndios

Os dispêndios do CGEE no período de janeiro a dezembro de 2010 foram agrupados, para efeito de demonstração, nos seguintes itens:

No exercício de 2010 foram aplicados os recursos nos montantes abaixo discriminados, com base no orçamento anual destinado as atividades desenvolvidas no Centro:

Registros Contábeis

Dispêndios	
Pessoal e encargos	11.805.917,30
Consultoria externa	8.977.381,37
Eventos de mobilização de competências	7.668.296,22
Manutenção administrativa	3.335.746,22
Outras despesas operacionais	783.048,90
Total Geral	32.570.390,01
Investimentos do Exercício	117.400,29
Total Dispêndios + Investimentos	32.687.790,30

1. Pessoal e encargos

Reflete todos os dispêndios com pessoal, relacionados com a manutenção da equipe base do CGEE (equipe técnica especializada permanente e temporária, apoio administrativo e financeiro da gestão, assessoria técnica e direção).

2. Consultoria externa

Custos relacionados com a contratação de serviços de consultores e especialistas – pessoa jurídica ou pessoa física – para a realização de estudos e outras atividades especializadas de suporte às ações do Centro.

3. Eventos de mobilização de competências

Custos diretos de organização e realização de eventos (seminários, workshops, painéis e reuniões de especialistas, palestras, etc.) para a consecução das diversas atividades do Centro.

4. Manutenção administrativa

Custos de operação e manutenção das atividades básicas do CGEE, tais como alugueis, serviços de apoio, sistemas de informação e outros.

5. Outras despesas operacionais

Despesas financeiras, impostos, taxas, depreciações entre outras.

6. Investimentos

Dispêndios realizados com aquisição de equipamentos e outros bens incorporados ao patrimônio do CGEE.

Do resultado do exercício – superávit/déficit

Em razão da demora no repasse dos recursos do Primeiro Termo Aditivo ao novo Contrato de Gestão, o resultado consolidado do exercício de 2010 conforme demonstrado de forma resumida no quadro abaixo, foi negativo. Tal fato não produziu maiores danos em razão da possibilidade de utilização pelo Centro dos saldos acumulados ao longo dos exercícios anteriores e da Reserva Técnica do Contrato de Gestão, no entanto do ponto de vista do fluxo de caixa o resultado foi deficitário.

Demonstrativo do Resultado

Receitas do exercício	Contábil	31.209.474,02	
	Financeira	21.419.474,02	
(-) Deduções das receitas (ISS)		211.333,54	
(-) Dispendios do exercício		32.687.790,30	
Déficit do Exercício		(11.479.649,82)	(11.479.649,82)

Da movimentação financeira dos recursos

A movimentação dos recursos financeiros recebidos pelo Centro foi realizada através das contas correntes indicadas, de aplicações em fundos de investimento de liquidez imediata e de títulos de capitalização do Banco do Brasil, apresentando os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2010:

Registros Contábeis

Banco do Brasil - AG 1003-0	Valor
Conta Corrente – 435.002-2	58.307,49
Conta Corrente – 435.001-4	175.543,53
Conta Corrente – 435.005-7	266.633,08
Aplicação de Liquidez Imediata	11.079.361,14
Títulos de Capitalização – Ourocap	286.380,00
Total	11.866.225,24

Demonstrativo gerencial dos resultados acumulados

Buscando demonstrar os saldos acumulados pelo CGEE desde sua criação é apresentado a seguir um quadro contendo além dos dados relativos ao ano de 2010, uma informação segregada do Superávit Acumulado, tanto do Contrato de Gestão quanto dos Contratos Administrativos.

Neste quadro estão registradas as expectativas de receita já contratadas, bem como os compromissos de despesa também formalmente assumidos, excluindo-se apenas o valor do contrato de patrocínio firmado com a ANA. Pela análise dos dados aí contidos observa-se que a despeito de uma redução no superávit no Contrato de Gestão seu resultado acumulado ainda é positivo, embora boa parte esteja comprometida para ser utilizado com a execução das ações em andamento. A redução da receita observada em 2010 deveu-se a demora no repasse dos recursos relativos

ao segundo semestre. A despeito desse fato as despesas realizadas foram suportadas por superávit remanescente.

Sintetizando as informações do quadro anterior o superávit acumulado do Centro agrega todos os créditos recebidos e a receber, independente de sua origem – Contrato de Gestão ou Contratos Administrativos – deduzido de todos os gastos realizados e/ou já comprometidos contratualmente, independente de sua natureza, desde o início de suas operações.

O superávit conforme demonstrado acima terá sua reprogramação proposta ao Conselho de Administração, observada a natureza da origem dos recursos que o compõe, garantido à continuidade das Ações em andamento, tanto do Contrato de Gestão quanto dos Contratos Administrativos.

Demonstrativo gerencial de receitas e desembolsos - Período 01/01/2010 a 31/12/2010

Receitas	Competência	Contrato de Gestão	Contratos Administrativos	Totais
Receitas Operacionais				
Créditos Recebidos	2010	14.810.000,00	4.803.233,88	
Total de Receitas Operacionais		14.810.000,00	4.803.233,88	19.613.233,88
Receitas Não Operacionais				
Receita Fin.		1.731.805,09	66.352,27	1.798.157,36
Receita Fin. - Recup.de Cred.		8.082,78		8.082,78
Total de Receitas Não operacionais		1.739.887,87	66.352,27	1.806.240,14
Total de receitas		16.549.887,87	4.869.586,15	21.419.474,02
Receitas/Créditos à receber- FUTURO		9.790.000,00	2.746.465,09	12.536.465,09
Deduções				
Despesas				
Pessoal e Encargos		11.039.368,47	766.548,83	11.805.917,30
Eventos, Diárias e Passagens		6.827.063,86	841.232,36	7.668.296,22
Consultoria Externa		6.073.418,11	2.903.963,26	8.977.381,37
Manutenção Administrativa		3.262.379,23	73.366,99	3.335.746,22
Outras despesas operacionais		529.612,07	21.211,43	550.823,50
Depreciação e Amortização		232.225,40	0,00	232.225,40
Total Despesas		27.964.067,14	4.606.322,87	32.570.390,01
Outras Deduções				
ISS		0,00	211.333,54	211.333,54
Total Outras deduções		0,00	211.333,54	211.333,54
Total de Deduções		27.964.067,14	4.817.656,41	32.781.723,55
Despesas/Compromissos - FUTURO		4.078.956,06	698.508,80	4.777.464,86
Investimentos		117.400,29		117.400,29
Superavit / Deficit - no exercicio - Investimentos		-11.531.579,56	51.929,74	-11.479.649,82
Superavit / Deficit acumulados - Exercicios Anteriores		21.694.234,29	701.370,54	22.395.604,83
(-) Ajuste de exercicios Anteriores - Variação cambial			1.387,35	
Total Superávit/Déficit acumulados- Exercícios Anteriores-Ajustado		21.694.234,29	699.983,19	22.394.217,48
Superavit / Deficit acumulados - Exercício 2010 - Investimentos		10.162.654,73	751.912,93	10.914.567,66
Superavit/Deficit acumulados-Considerando Compromissos Futuros		15.873.698,67	2.799.869,22	18.673.567,89

Da evolução dos números

Apenas com indicativo, sem representar a integralidade e a importância dos trabalhos do Centro, são informados a seguir alguns números evolutivos de atividades operacionais realizadas, onde se observa significativo crescimento.

Registros Contábeis

Superávit Acumulado	Valor
SUPERAVIT exercícios anteriores	22.395.604,83
(-) Ajuste resultado de exercícios anteriores (contratos administrativos)	1.387,35
(-) Déficit acumulado até o exercício de 2010	11.479.649,82
(+) Créditos a receber	12.536.465,09
(-) Compromissos a pagar	4.777.464,86
Superavit Acumulado (considerados compromissos futuros)	18.673.567,89

Total de recurso recebidos

Exercício	2008	2009	2010
Número de Empregados	83	86	80
Registros contábeis	32.307	33.530	37.317
Contratos Firmados	293	283	363
Dispêndios (R\$)	23.680.854,46	25.161.820,93	32.687.790,30

Parceiros e colaboradores em 2010

Colaboradores externos em 2010

Adalberto Luis Val

Adriano Santhiago de Oliveira

Albericio Pereira de Andrade

Alberto Cardoso Arruda

Aldrin Martin Perez-Marin

Alexandre Aleixo

Alice M. Grimm

Alvaro Toubes Prata

Ana Lucia Vitale Torkomian

Ana Maria Pereira

Antonio Carlos Pavão

Antonio Paes de Carvalho

Asel Doranova

Beatriz Leonor Silveira Barbuy

Bertha Koiffmann Becker

Cândido Grzybowski

Carlos Aguiar de Medeiros

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho

Carlos Augusto Grabois Gadelha

Carlos Henrique de Brito Cruz

Carlos Tadeu da Costa Fraga

Cavalcanti André Galembeck

Celso Santos Carvalho

Claudio Aparecido Violato

Claudio de Almeida Loural

Claudio Figueiredo Coelho Leal

Claudio Scliar

Clelio Campolina Diniz

Clemente Ganz Lucio Paulo Jager

Cylon Gonçalves

Daniele Lucena Ribeiro

Denis Borges Barbosa

Divina das Dores de Paula Cardoso

Eduardo B. Viotti

Eduardo Falabella Sousa-Aguiar

Eduardo Fleury Mortimer

Elibio Leopoldo Rech Filho

Elisangela Lizardo de Oliveira Vasco

Emilio K. Matsuo

Ennio Candotti

Ernest Wolfgang Hamburger

Fabio H. Viera Hazin

Fabio Stefano Erber

Fernando Galembeck

Fernando Luiz Zancan

Flavio Grynspan

Francis Bogossian

Frederico Cavalcanti Montenegro

Geert-Jan Eenhoorn

Gilda Massari Coelho

Giselda Durigan

Guilherme Ary Plonski

Guilherme Marco de Lima

Hector Maletta

Helena Maria Martins Lastres

Herman Chaimovich Guralnik

Humberto S. Brandi Taynah L. Souza

Ildeu de Castro Moreira

Ilques Barbosa Junior

Ima Celia Guimaraes Vieira

Ionara Costa

Irma R. Passoni

Jacob Palis Junior

Jacobus W. Swart

Jerson Lima Silva

João Lucas Marques Barbosa

Jorge A. Guimarães

Jose da Rocha Carvalheiro

Jose Domingos Gonzalez Miguez

Jose Eduardo Cassiolato

José Fernando Thomé Jucá

Jose Geraldo Eugenio de Franca

Jose Matias-Pereira

José Osvaldo Beserra Carioca

Jose Oswaldo Siqueira

Julio Cesar Ramundo

Kaiser Goncalves de Souza

Larissa Barros

Luana Meneguelli Bonone

Luciano Pagano Junior

Luis Augusto Barbosa Cortez

Luis Carlos Wanderley Lima

Luiz Antonio Barreto de Castro

Luiz Augusto Horta Nogueira

Luiz Bevilacqua

Luiz Carlos Prestes Filho

Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro

Luiz Eduardo da Cruz

Luiz Hildebrando Pereira da Silva

Luiz Pinguelli Rosa

Luzia Cristina I. Arruda

Manoel Odorico de Moraes Filho

Manoel Regis Lima Verde Leal

Marcelio de Freitas

Marco Aurelio Pinheiro Lima

Marconi Edson Esmeraldo Albuquerque

Maria Alice Rezende de Carvalho

Maria Ângela Campelo de Melo

Maria Beatriz Machado Bonacelli

Mozart Neves Ramos

Nelson Brasil de Oliveira

Odilon Marcuzzo do Canto

Ogari de Castro Pacheco

Otávio Velho

Othon Luiz Pinheiro da Silva

Paul Singer

Paulo Knauss de Mendonça

Paulo Renato Pimentel Nogueira

Paulo Sergio Lacerda Beirao

Pedro Dantas Fernandes

Pedro Luiz Barreiros Passos

Pedro Palmeira Filho

Pedro Wongtschowski

Peter Mann de Toledo

Peter Seidl

Peter Weigel

Regina Maria de Fátima Torres

Reginaldo Braga Arcuri

Renata Freitas de Araújo

Renata Helena da Silva

Renato Dagnino

Renato Fernandes Corona

Ricardo de Gusmao Dornelles

Ricardo Magnus Osorio Galvao

Ricardo Ruther

Roberta Medeiros de Souza

Roberto Germano Costa

Rodrigo Rogrigues Lourenço

Rômulo Simões César Menezes

Ronaldo Mota

Ronaldo Tadeu Pena

Roseli de Deus Lopes

Segen Farid Estefen

Sergio Danilo Junho Pena

Sergio O. C. Avellar

Silvio Roberto Ramos

Spartaco Astolfi Filho

Suely Druck

Thiago de Araujo Mendes

Thiago Oliveira Custódio

Virgilio Augusto Fernandes Almeida

Walter Bartels

Wrana Panizzi

Conselho de Administração

Marcos Antônio Raupp – Presidente da SBPC

Luiz Antonio Rodrigues Elias – MCT

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho – CNPq

Carlos Alberto Ribeiro Xavier – MEC

Eduardo Moacyr Krieger – ABC

Francelino Lamy de Miranda Grando – MDIC

Isa Assef dos Santos – ABIPTI

Luís Manuel Rebelo Fernandes – Finep

Maria Angela do Rego Barros – ANPEI

Rafael Lucchesi – CNI

Alysson Paulinelli – CNA

Carlos Américo Pacheco – Associados

Clemente Ganz Lúcio – Dieese

Edson Fermann – Sebrae

Guilherme Ary Plonsky – ANPROTEC

Jorge Luis Nicolas Audy – FOPROP

Mario Neto Borges – CONFAP

Renê Teixeira Barreira – CONSECTI

Corpo Diretivo

Lucia Carvalho Pinto de Melo - Presidenta

Marcio de Miranda Santos - Diretor Executivo

Antonio Carlos Filgueira Galvão - Diretor

Fernando Cosme Rizzo Assunção - Diretor

Edmundo Antonio Taveira Pereira - Gestor

Conselho Fiscal

Ary Braga Pacheco

Derblay Galvão

José Roberto Alves Corrêa

Corpo Funcional

Adriana Badaro de Carvalho Villela

Adriano Braun Galvão

Alan de Freitas Almeida

Alex da Cunha Araujo

Alexandra Joyce Kruger da Silva

Amanda Caldas Porto

Ana Cristina da Costa Gomes

André Luís Ramos

Andréa Perez Alves

Antonia de Jesus Angulo Tuesta

Antonio Carlos Filgueira Galvão

Antonio Carlos Guedes

Antonio Glauter Teofilo Rocha

Antonio José Teixeira

Avelino José de Magalhães

Beatriz Maria Aires Vasquez Salgado

Carlos Augusto Caldas de Moraes

Carlos Duarte de Oliveira Junior

Carmem Sílvia Corrêa Bueno

Ceres Zenaide Barbosa Cavalcanti

Christiane Souza Pereira da Silva Massou

Claudio Chauke Nehme

Conrado Augustus de Melo

Cristiane Freire Pamplona

Demétrio Antonio da Silva Filho

Denise Mendes Teixeira Alves

Diogo Rodrigues Moraes Alves

Domingas Almeida Goes

Edmundo Antonio Taveira Pereira

Eduardo Jose Lima de Oliveira

Elaine Mara Michon

Elyas Ferreira de Medeiros

Ernesto Costa de Paula

Esper Abrão Cavalheiro

Evando Mirra de Paula e Silva

Fernanda Antonia da Fonseca Sobral

Fernando Cosme Rizzo Assunção

Fernando de Alencar Fernandes Távora

Flávia Maia Jesini

Frederico Toscano Barreto Nogueira

Hugo Paulo do Nascimento Leitão Vieira

Igor Andre Carneiro

Ionara da Costa (Especialista visitante)

Iris Mary Duarte Cardoso Vieira

Ivo Marcos Theis (Especialista visitante)

Juliana Marinho Pires de Freitas

Juliana de Souza

Karla Adriana Cavalcanti Farias

Katia Brandão da Silva

Kleber de Barros Alcanfôr

Lélio Fellows Filho

Líliã Miranda de Souza

Lilian Maria Thome Andrade Brandão

Liliane Sampaio Rank de Vasconcelos

Lizani de Liz Tavares

Luciana Cardoso de Souza

Luciano Barbosa

Lúcia Carvalho Pinto de Melo

Marcelo Khaled Poppe

Marcia Soares da Rocha Tupinambá

Marcio de Miranda Santos

Marco Antonio Andrade Dias

Maria Elenita Menezes Nascimento

Maria Helenice Alves da Silva

Marina Maria Guimaraes Brasil

Mayra Jurua Gomes de Oliveira

Milton Pombo da Paz

Mirian Sampaio Foschiera

Neila Cruvinel Palhares

Olivia Felício Pereira

Paulo de Queiroz Rocha Pinto

Regina Marcia de Castro Silva

Renato Vieira Nomelini

Rita Rodrigues de Assunção

Rivanda Tavares Martins

Robert Antonio Santana Pereira

Rogerio Mendes Castilho

Rubia Auxiliadora Constancio Quintão

Sandra Andrade de Lima

Sandra Mara da Silva Milagres

Sandra Regina Franco de Carvalho Jaime

Silvana Elisabete Barletta

Silvana Helena Alves Rolon

Silvana Margarete Alves Dantas

Silvia Maria Velho

Simone Rodrigues Neto Andrade

Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha

Solange Cristina Barbosa Figueiredo

Tatiana Maria de Carvalho Pires

Tatyana Vaz Santana Teixeira

Tatianne Cristine Mota Sousa

Theresa Regina Moraes Scafe

Thiago Figueiredo Marques Leite

Valdiana Passos Santos da Cunha

Valéria Almeida Albernaz

Valéria Marques de Oliveira

Consultores

Adelaide Maria de Souza Antunes

Adolpho José Melfi

Adriano Braun Galvão

Akira Homma

Alaor Silvério Chaves

Alberto Augusto Eichman Jakob

Alberto Passos Guimarães Filho

Alcino Ferreira Camara Neto

Alessandro Oliveira da Conceição

Alicia Maria Ivanisovich

Alysson Paolinelli

Américo Scotti

Amilton Sinatora

Ana Carolina Bussacos Maranhão

Ana Célia Cavalcanti Fernandes Campos

Ana Luisa Passos Videira

Andre Luis de Oliveira Mendonça

Andre Luiz Sica de Campos

Angela Maria Cohen Uller

Anna Cristina de Araújo Rodrigues

Anne Marie Maculan

Antonio Augusto Passos Videira

Antonio Carlos Macedo e Silva

Antonio Carlos Tatit Holtz

Antonio Coutinho

Antonio Eduardo Rodriguez Ibarra

Antonio Rocha Magalhães

Bertha Koiffmann Becker

Betina Ferraz Barbosa

Cândido Grzybowski

Carlos Aguiar de Medeiros

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho

Carlos Eduardo Schonerwald da Silva

Carlos Renè Klotz Rabello

Carolina Thaís Rio

Cássio Leite Vieira

Cecília Amélia de Carvalho Zavaglia

Charles Erik Edquist

Cláudio Antonio Pinho Joazeiro

Claudio Vianna de Mello

Clelia Virginia Santos Piragibe

Cristina de Amorim Machado

Cylon Eudócio Tricot Gonçalves da Silva

Daniel Ignacio Goya Leon

Daniela Magalhães Prates

Davi Santiago de Macedo

David Sérgio Kupfer

Débora Luz de Mello

Demétrio Antonio da Silva Filho

Dieter Rugard Siedenberg

Eduardo Baumgratz Viotti

Eduardo Falabella de Sousa Aguiar

Eduardo Torres Serra

Elizabeth Balbachevsky

Ernesto Paulo Harsi

Ernst Wolfgang Hamburger

Fábio Coral Fonseca

Fábio Tatei

Félix Andrade da Silva

Fernanda de Campos Pinto Pereira

Fernando Alberto Goldbaum

Fernando Antonio Basile Colugnati

Flamínio Figueiredo de Alencar Araripe

Flávio Araújo Pimentel

Flávio Grynszpan

Flávio Rech Wagner

Francisco Carlos Teixeira da Silva

Franco de Matos

Gabriela Alves Coimbra

Gerardo Miguel Eduardo Perillo

Germano Mendes de Paula

Gilda Massari Coelho

Giselle Silva Calado

Giuseppe Mario Cocco

Gustavo de Luna Sales

Howard Sultan Rasheed

Hudson Andrade Pereira

Ildo Luis Sauer

Ima Célia Guimarães Vieira

Isabel Teresa Gama Alves

Iuri Lazier

Ivan Rocha Neto

Jailson Bittencourt de Andrade

Jesse Craig Ribot

João Bernardo de Sena Esteves Falcão e C

João Fernando Gomes de Oliveira

Joaquim Aparecido Machado

John Edward Smith

John Michael Girkin

Jorge Luis Nicolas Audy

Jorge Luiz Colodette

Jorgen Michel Leeuwestein

José Daniel Biasoli de Mello

José Eduardo Cassiolato

José Fernandes Pauletti

José Galizia Tundisi

Jose Nelson Onuchic

José Octávio Armani Paschoal

José Osvaldo Beserra Carioca

José Ricardo Mendes Castro

Kely Rejane de Almeida Romão

Laís Silveira Costa

Laura Tavares Ribeiro Soares

Lea Maria Leme Strini Velho

Leonardo de Souza Menezes

Leonardo Rogério Miguel

Lilian Mácia Simões Zamboni	Mauro Borges Lemos
Liz Rejane Issberner	Mayra Fernandes
Lucia Gorenstin Appel	Mazilza Moreira Silva
Luciano Mendes de Faria Filho	Miguel German Kiwi Tichauer
Luis Eduardo Aragon Vaca	Mirna Ivonne Gaya Scandiffio
Luis Eduardo Montenegro Castelo	Mozart Neves Ramos
Luís Humberto Viseu Melo	Nájila Rejanne Alencar Julião Cabral
Luis Nassif	Naomar Monteiro de Almeida Filho
Luiz Carlos Federizzi	Neantro Saavedra Rivano
Luiz Davidovich	Nei Pereira Júnior
Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque	Nelson de Luca Pretto
Marcela da Silva Costa	Nelson Veissid
Marcelo Linardi	Newton Pimenta Neves Júnior
Marcia Menezes dos Santos	Norman Paul Neureiter
Maria Alice Rezende de Carvalho	Olimpio José de Arrouxelas Galvão
Maria Aparecida de Resende Stoianoff	Ortwin Folsch
Maria Beatriz Pereira Mangas	Oscar Daniel Corbella
Maria Carlota de Souza Paula	Osmar Moreira Junior
Maria Claudia Pinto Izique	Osvaldo Miguel Yantorno
Maria Fátima Ludovico de Almeida	Pablo Javier Patiño Grajales
Maria Ines Ré	Paulo de Freitas Guimarães
Maria Ivonete Zorzetto Teixeira	Paulo Henrique Gurjão de Carvalho Amaral
Maria Lúcia Sigmaringa Seixas	Peter Mann de Toledo
Maria Teresa Citeli	Rafael Acciari
Maria Tereza Leopardi Mello	Rafael Amaral Shayani
Mariana Helena Souza Palhares de Miranda	Rafael Imolene Fontana
Mariano Francisco Laplane	Regina Celi Araújo Lago
Mario Sérgio Salerno	Regina Maria Silvério
Mario Soter França Dantas	Renan Springer de Freitas
Mariomar de Sales Lima	Roberto Cerrini Villas-Bôas
Marlos Alves Bezerra	Roberto Lamberts
Maurício Pazini Brandão	Romualdo Luiz Portela de Oliveira

Rosana Aparecida Baeninger

Sebastião de Amorim

Sergio Aguiar de Lira

Sérgio Danilo Junho Pena

Sergio Kelner Silveira

Shigeo Shiki

Silke Weber

Silvana Elisabete Barletta

Silvio Crestana

Sonia Maria Karam Guimarães

Susan Elisabeth Cozzens

Tatiana de Pino Albuquerque Maranhão

Teresa Cristina Felix de Sousa

Thomas Michael Maack

Vagner Laerte Ardeo

Valtencir Zucolotto

Vera Lúcia Imperatriz Fonseca

Verusca Moss Simões dos Reis

Victor Rafael Rezende Celestino

Walter Soares Leal

Wander Luiz Vasconcelos

Wanderley Guilherme dos Santos

William Carlos Becker Júnior

Yara Csordas



cgEE

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Ministério da
Ciência e Tecnologia

